ANNO XXXIV N.º 22.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
13 La nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 La cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Seguda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. A conversão de S. Paulo ap.: S. Juventino.
26 Terça. S. Polycarpo; S. Mathilde rainha.
27 Quarta. S. João Chrysostomo b. d. da igreja.
28 Quinta. Ss. Leonidas, Flaviano, Galanico e Thyrso mm.
29 Sexta. S. Francisco de Salles b.; S. Pedro Thomaz c.
30 Sabbado. S. Martinha v. m.; S. Jacintha v. fr.
31 Domingo. S. Pedro Nolasco fundador; Ss. Cyro e Tacio mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de janeiro de 1858.

Officio ao Exm. commandante superior do Recife.—Inteirando-o de que se mandou abrir os assentamentos de praça do corneta-mór João Pinto de Araujo e dos cornetas Antonio José dos Passos e André José Meirelles.

Dito ao commandante das armas.—Dizendo que pode dispensar do aquartelamento os guardas do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio Candido de Albuquerque Mello e Claudino de Jesus Bandeira, que foram julgados incapazes do serviço activo da guarnição, em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Dizendo ficar inteirado de haverem assentado praça como addidos, no 1º batalhão de infantaria os recrutas que S. Exc. menciona em seu officio de 16 do corrente n. 39.

Dito ao chefe de policia.—Communicando ter mandado pôr em liberdade o recruta Lino José do Nascimento, visto ter sido considerado incapaz do serviço, em inspecção de saude.—Communicou-se tambem ao capitão do porto.

Dito ao commandante do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio.—Nesta data expeço ordem ao director do arsenal de guerra para pôr a' disposição de Vmc., afim de servirem a' guarda de honra destinada a assistir a festa que se tem de celebrar na matriz dessa freguezia no dia 31 do corrente, 60 armas completas, com os respectivos correames, e 18 espadas para musicos, devendo Vmc. recolher áquelle arsenal os referidos objectos, logo que não forem mais precisos para o fim indicado.

Dito ao Dr. Cosme de Sa' Pereira.—Accuso a recepção do officio de Vmc. de hontem, no qual participa-me ter encerrado os trabalhos da commissão de hygiene publica, e inteirado de ter o Dr. Ignacio Firmo Xavier, ex-secretario da commissão, de recolher a' thesouraria a quantia de 300$, recebida para livros, cuja compra ainda se não havia effectuado, e do mais que Vmc. me communica, cabe-me dizer-lhe que ao inspector da saude publica, que deve ser nomeado para servir interinamente, visto não poder Vmc. continuar nesse lugar, como declara-me, devera' ser entregue o archivo, cujas chaves tem o mesmo ex-secretario; e a Vmc. e aos seus collegas da commissão agradeço os bons serviços que prestaram no desempenho das suas funcções.

Dito ao commandante de policia.—Para mandar apresentar regularmente um inferior, ou cabo daquelle corpo ao commissario vaccinador provincial, na casa da vaccina, e nos dias marcados para a vaccinação.—Communicou-se ao commissario.

Dito ao director interino das obras publicas.—Autorisando-o a vender a Claudio Dubeux por 23$, que serão recolhidos á thesouraria provincial, as madeiras que existem em máo estado junto á ponte provisoria.—Communicou-se a thesouraria.

Dito ao juiz municipal da segunda vara.—Cumpre que Vmc. ministre com urgencia a informação que lhe exigi por despacho de 21 de novembro do anno proximo passado, acerca do officio que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 21 daquelle mez, sob n. 714, reclamando certas providencias sobre o abuso de se extraviarem valores do cofre de deposito publico para o poder do depositario geral.

Portaria.—Mandando admittir ao serviço do exercito, por 6 annos, como voluntario, o paisano João Evangelista Pessoa de Barros, abonando-se-lhe o premio de 300$.—Fizeram-se as precisas communicações.

EXTERIOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS.

(Continuação do numero antecedente.)

Um emprestimo nacional temporario.

He do dever do governo, por todos os meios proprios que cabem no seu poder, alliviar os soffrimentos do povo occasionados pela suspensão dos Bancos, e tomar providencias contra a reapparição da mesma calamidade. Infelizmente sob qualquer aspecto do caso, isto pode ser de pequeno alcance. Graças á independencia do thesouro, o governo não suspendeu seus pagamentos, assim como foi obrigado a fazer em consequencia da catastrophe de 1837. Continuará a satisfazer as suas obrigações para com o povo em ouro e prata. Os seus desembolsos em moeda entrarão para a circulação, e materialmente hão de concorrer para restaurar um verdadeiro meio circulante em papel. Se em consequencia do seu alto credito fossemos compellidos a contrahir um emprestimo temporario, elle seria affectuado em termos vantajosos. Com tudo, se for possivel, esta circumstancia será evitada; mas se não for possivel, então a quantia será limitada á somma mais praticavel.

Assim, tenho determinado que, ao passo que nenhuma obra util do governo, ja adiantada, será suspensa, as novas, ainda não começadas, sejam adiadas, se isto se poder fazer sem detrimento para o paiz. Aquellas que forem necessarias para a sua defeza continuarão, como se não tivesse havido crise em nossa situação monetaria.

Mas o governo federal não pode fazer outro tanto para prevenir a reapparição dos males existentes. Ainda se insuperaveis objecções constitucionaes não existissem contra a creação de um Banco nacional, isto não forneceria garantia preventiva e adequada. A historia do ultimo Banco dos Estados-Unidos abundantemente prova a verdade desta asserção. Um tal Banco, se fosse possivel, não regularia as emissões e o credito de mil quatro centos Bancos dos Estados, de uma maneira capaz de prevenir as expansões e contracções prejudiciaes do nosso papel circulante que afflige o paiz por meio da existencia do ultimo Banco, ou garantir-nos contra suspensões futuras. Em 1825, um esforço foi feito pelo Banco de Inglaterra para diminuir o curso dos Bancos dos condados sob as circumstancias mais favoraveis. O papel circulante tinha sido espalhado n'uma grande escala perigosa, e o Banco empregou todos os seus poderes para impedir isto, afim de reduzir os preços e restaurar o equilibrio das trocas estrangeiras. Nesta conformidade, elle começou um systema de diminuição nos seus emprestimos, na vãa esperança de que o «joint stock» e os Bancos particulares do reino seriam compellidos a seguir o seu exemplo. Vio-se com tudo, que á medida que elle diminuia, os outros Bancos se alargavam, e no fim do processo, para usar da linguagem de uma elevada autoridade official, «tanto maior era a reducção do papel circulante effectuada pelo Banco de Inglaterra (em 1825) quanto mais elevada era a emissão dos Bancos dos condados.»

O poder de um Banco nacional.—Suggestões aos Bancos dos Estados.

Mas um Banco dos Estados Unidos, se fosse possivel, não restringeria as emissões e os emprestimos dos Bancos dos outros Estados, porque o seu dever como regulador do papel circulante pode estar muitas vezes em um conflicto directo com o interesse immediato dos seus accionistas. Se esperamos um agente para restringir ou syndicar outros, os seus interesses devem ser contrarios, ao menos em algum grao. Mas os directores do Banco dos Estados Unidos teriam o mesmo interesse e a mesma inclinação com os directores dos Bancos dos Estados para augmentar o papel circulante, acommodar os seus validos e amigos com emprestimos, e annunciar largos dividendos. Tal foi a experiencia que recolhemos acerca do ultimo banco.

Em summa, devemos principalmente confiar no patriotismo e prudencia dos Estados para provenção e allivio do mal. Se elles nos devem uma especie real como base para o nosso papel circulante, augmentando a denominação das notas do banco, primeiramente a vinte, depois a vinte cinco dollars; se exigirem que os bancos em qualquer tempo tenham á mão ao menos um dollar de ouro e prata para cada tres dollars da sua circulação e depositos; se providenciarem por sua propria determinação, o que nada pode embargar, que no momento em que suspenderem seus pagamentos serão postos em liquidação, creio que taes estipulações, com uma publicação semanal por cada banco acerca do estado da sua condição, nos garanteriam muito contra suspensões futuras de pagamentos em especies.

Lei de banca-rota para os Bancos.

Em minha opinião, o congresso possue o poder para promulgar uma lei uniforme de banca-rota, applicavel a todas as instituições bancaes existentes nos Estados-Unidos, e solicito o seu exercicio. Esta medida tornaria irrevogavel a lei organica da existencia de cada Banco, que uma suspensão de pagamentos em especie produziria a sua morte. O instincto da propria conservação compelliria os Bancos a cumpir os seus deveres de uma maneira tal que escape a penalidade e preserve a sua vida.

A existencia dos Bancos e a circulação do papel de Banco estão tão identificadas com os habitos do nosso povo, que hoje não podem ser repentinamente abolidos sem immediato detrimento do paiz. Se os limitarmos á sua propria esphera, e lhes prohibirmos que fomentem o espirito de desenfreiada e negligente especulação por via de emprestimos e emissões extravagantes, podem continuar com vantagem para o publico.

Mas vejo isto, depois de longa e profunda reflexão: se a experiencia mostrar que he impossivel gozarem-se as facilidades que Bancos bem regulados podem dar, sem ao mesmo tempo soffrer-se as calamidades que o excesso dos Bancos até hoje tem infligido ao paiz, fóra então um muito menor mal priva-los juntamente do poder de emittir papel circulante e limita-los ás funcções de Bancos de deposito e desconto.

As nossas relações com os governos estrangeiros se acham, no todo, em uma condição satisfactoria.

As difficuldades diplomaticas que existiam entre o governo dos Estados-Unidos e o da Grãa-Bretanha na occasião do adiamento do ultimo congresso, foram felizmente terminadas pela nomeação de um ministro inglez para este paiz, o qual foi cordialmente recebido.

Ao passo que isto he de grande interesse, pois que estou persuadido que he o sincero desejo, dos governos e dos povos dos dous paizes, viverem em infima amizade entre si, he sido nosso infortunio quasi sempre termos tido alguma questão, se não perigosa, ao menos irritante com a Grãa-Bretanha.

O tratado Clayton-Bulwer.

Desde a origem do governo temos vivido occupados em negociar tratados com aquella potencia, e depois de discutir as suas verdadeiras intenções. A este respeito, a convenção de 19 de abril de 1850, communmente chamada o «Clayton and Bulwer treaty», tem sido a mais infeliz de todas; porque os dous governos oppõem opposição directa e interpretações contradictorias ao seu primeiro e mais importante artigo. Ao passo que nos Estados-Unidos cremos que este tratado collocaria ambas as potencias sobre uma igualdade exacta pela estipulação de que nenhuma quereria «occupar, ou fortificar, ou colonisar, ou assumir, ou exercer dominio algum sobre parte alguma da America Central, he sustentado pelo governo inglez que a verdadeira interpretação desta linguagem o colloca na justa posse de toda essa porção da America Central que estava em seu dominio desde a data do tratado; com effeito, que o tratado he um reconhecimento virtual da parte dos Estados-Unidos do direito da Grãa-Bretanha, quer como proprietaria, quer como protectora, á toda a extensão da costa da America Central, indo do Rio Hondo ao porto e ancoradouro de S. João de Nicaragua, juntamente com as ilhas adjacentes á bahia, excepto a porção comparativamente pequena desta bahia entre Sarstoon e o Cabo Honduras. Segundo a sua interpretação, o tratado não faz mais do que prohibir-lhe que extenda as suas possessões na America Central além dos limites actuaes. Não he asseverar demasiadamente, que se nos Estados-Unidos o tratado tivesse sido considerado susceptivel de uma tal interpretação, nunca teria sido negociado sob a autoridade do presidente, nem teria recebido a approvação do senado. A convicção universal nos Estados Unidos era, que quando o nosso governo consentio violar a sua politica tradicional e mui honrada, e estipular com um governo estrangeiro, que nunca occuparia ou adquiriria territorio na porção da America Central do nosso continente, a consideração por este sacrificio foi que a Grãa-Bretanha, ao menos a este respeito, seria collocada na mesma posição comnosco. Ao passo que não temos direito para duvidar da sinceridade do governo inglez na sua interpretação do tratado, he ao mesmo tempo a minha deliberada convicção que esta interpretação esta em opposição tanto com a lettra como com o espirito do tratado.

O tratado Dallas-Clarendon.

Sob a ultima administração se instituiram negociações entre os dous governos com o fim, se fosse possivel, de remover essas difficuldades; e um tratado, tendo em vista este louvavel objecto, foi assignado em Londres, a 17 de outubro de 1856, e foi submettido ao presidente do senado a 10 de dezembro seguinte. Talvez se pergunte, se este tratado, quer na sua forma original, quer emendada, tem realisado o fim previsto sem dar nascimento a novos e complicados embaraços entre os dous governos. He certo, todavia, que elle ficou muito menos sujeito á objecção em consequencia das emendas feitas pelo senado. O tratado, nestes termos, foi ratificado por mim a 12 de março de 1857, e foi transmittido a Londres para ser ratificado pelo governo inglez. Aquelle governo manifestou a vontade em que está de adoptar todas as emendas feitas pelo senado, com a unica excepção da clausula relativa á ilha Ruatan e outras da Bahia de Honduras. O artigo do tratado original, como foi submettido ao senado, depois de declarar que estas ilhas e seus habitantes, «tendo sido por uma convenção em data de 27 de agosto de 1856, entre S. M. B. e a republica de Honduras, constituidas e declaradas territorio livre, sob a soberania da dita republica de Honduras,» estipulava que «as duas partes contratantes se obrigavam mutuamente a reconhecer e respeitar para o futuro a independencia e os direitos do dito territorio livre, como uma parte da republica de Honduras.»

Segundo um exame desta convenção entre a Grãa-Bretanha e Honduras, de 27 de agosto de 1856, vio-se que, ao passo que declarava as ilhas da Bahia «um territorio livre sob a soberania da republica de Honduras,» privava aquella republica dos direitos, sem os quaes a sua soberania sobre ellas difficilmente poderia existir. Dividio-as do resto de Honduras, e dava aos seus habitantes um governo separado do seu proprio, com funccionarios legislativos, executivos e judiciaes eleitos por elles mesmos. Privava o governo de Honduras do direito de impôr taxas de qualquer natureza, e isentava o povo das ilhas da obrigação de deveres militares, excepto para a sua defeza propria e exclusiva. Tambem vedava á aquella republica o erigir fortificações nas ilhas para sua protecção—deixando-as dest'arte expostas a invasão de qualquer lado; e, finalmente, determinava «que dahi em vante não poderia haver mais escravatura no territorio das ilhas.»

Se Honduras tivesse ratificado semelhante convenção, teria ratificado o estabelecimento de um estado substancialmente independente dentro dos seus proprios limites, e um estado em qualquer tempo sujeito á influencia e syndicancias britannicas. Além disso, se os Estados Unidos tivessem ratificado o tratado com a Grãa-Bretanha na sua forma original, seriamos obrigados «a reconhecer e respeitar para sempre» essas estipulações em detrimento de Honduras. Estando em opposição directa ao espirito e intenção do «Clayton and Bulwer treaty,» como era entendido nos Estados-Unidos, o senado regeitou toda a clausula, e em seu logar substituio um simples reconhecimento do direito soberano de Honduras a estas ilhas, da maneira seguinte:

As duas partes contratantes se obrigam mutuamente por este meio a reconhecer e respeitar as ilhas de Ruatan, Bonaco, Utila, Barbaretta, Helena e Morat, situadas na Bahia de Honduras, como debaixo da soberania e como parte da dita republica de Honduras.

A Grãa-Bretanha regeitou esta emenda, assignando como unica razão que as ratificações da convenção de 27 de agosto de 1856, entre ella e Honduras, não tinham sido «trocadas, em consequencia da hesitação daquelle governo.» Se isto tivesse sido feito, he positivo que «o governo de sua magestade teria tido pouca difficuldade em aceitar a modificação proposta pelo senado, o que teria então como resultado a mesma significação que as palavras originaes.» Se este tivesse sido o effeito, he a mera circumstancia da troca das ratificações da convenção britannica com Honduras no mesmo tempo das ratificações do nosso tratado com a Grãa-Bretanha, «na realidade,» teria tido «a mesma significação das palavras originaes,» e dest'arte nullificaria a emenda do senado, he cousa mui duvidosa.

O governo britannico, immediatamente depois de regeitar o tratado emendado, propoz entrar em um novo tratado com os Estados-Unidos, semelhante em tudo ao tratado que elle tinha recusado ratificar, se os Estados-Unidos consentissem acrescentar ao reconhecimento claro do senado, para com a soberania de Honduras sobre as ilhas da Bahia, a seguinte estipulação condicional:

Em qualquer tempo, e assim que a republica de Honduras tiver concluido e ratificado um tratado com a Grãa-Bretanha, pelo qual a Grãa-Bretanha cederá e a republica de Honduras aceitará as ditas ilhas, sujeitas as estipulações e condições contendas em semelhante tratado.

Esta proposição foi regeitada. Depois que o senado recusára reconhecer a convenção britannica com Honduras, de 27 de agosto de 1856, com pleno conhecimento do seu conteudo, era-me impossivel, necessariamente ignorante das «estipulações e condições» que se achavam contidas em uma futura convenção entre as mesmas partes, sancciona-las de antemão.

O certo he que quando duas nações, como a Grãa-Bretanha e os Estados-Unidos, mutuamente desejosas, como estão, e confio que assim he, de manter as mais amigaveis relações de amizade entre si, tem infelizmente concluido um tratado que entendem em sentido directamente opposto, o meio mais prudente he abrogar um semelhante tratado por mutuo consentimento, e começar novamente. Se isto se tivesse feito promptamente, todas as difficuldades da America Central provavelmente teriam sido ajustadas ha muito tempo com satisfação de ambas as partes. O tempo gasto em discutir o sentido do «Clayton and Bulwer treaty» devera ser consagrado a esse louvavel fim, e a tarefa teria sido mais facilmente realisada, porque o interesse dos dous paizes na America Central he identico, sendo limitado a assegurar o transito sobre todas as estradas através do isthmo.

Questões sobre a America Central.

Ao passo que nutro estes sentimentos, não recusarei todavia contribuir para qualquer ajuste razoavel das questões relativas a' America Central, que não for praticamente incompativel com a interpretação americana acerca do tratado. Proposições para este fim foram recentemente feitas pelo governo britannico, n'um espirito amigavel, ao que eu cordialmente respondi; mas ainda não estou preparado para dar uma opinião sobre qual sera' o prospero resultado desses novos esforços.

As nossas relações com a França. — Instrucções commerciaes.

As nossas antigas relações de amizade com a França sempre continuam a existir. O governo francez, por meio de varios actos recentes, que he escusado enumerar, tem manifestado um espirito de boa vontade e delicadeza para com o nosso paiz, que eu cordialmente applaudo. Sem embargo, he para lamentar profundamente que duas nações, cujos productos são de um caracter capaz de excitar as trocas mais extensas e as mais livres relações commerciaes, continuam a reforçar as restricções antigas e obsoletas de trafico entre si. O nosso tratado commercial com a França he a este respeito uma excepção dos nossos tratados com todas as outras nações commerciaes. Elle impõe contribuições sobre tonelagem e artigos, produzidos ou manufacturados de um paiz, quando chegam em navios pertencentes ao outro.

Ha mais de quarenta annos, em 3 de março de 1815, o congresso votou uma lei que offerecia a todas as nações admittir seus navios carregados com as suas producções nacionaes nos portos dos Estados-Unidos segundo os mesmos termos que os nossos navios, comtanto que ellas nos concedessem as mesmas vantagens. Esta lei limitava a reciprocidade as producções das respectivas nações estrangeiras, que podessem entrar nos ajustes propostos com os Estados-Unidos. A lei de 24 de maio de 1828, removeu esta restricção, e offereceu uma semelhante reciprocidade a todos os navios sem referencia a' origem das suas cargas. Nestes principios se tem fundado os nossos tratados e arranjos commerciaes, excepto com a França; e esperamos que esta excepção não sera' de longa duração.

Russia.

As nossas relações com a Russia permanecem, como sempre tem estado, no melhor pé de amizade. O imperador actual, assim como seus predecessores, nunca tem deixado, quando se offerece occasião, de manifestar as suas sympathias para com o nosso paiz; e a sua amizade tem sempre sido altamente apreciada pelo governo e povo dos Estados-Unidos.

As nossas difficuldades com a Hespanha.

Com todos os outros governos europeos, excepto com o da Hespanha, as nossas relações são tão pacificas como podemos desejar. Dóe-me confessar que nenhum progresso se tem feito desde o adiamento do congresso, ácerca da solução de qualquer das numerosas reclamações dos nossos concidadãos contra o governo hespanhol. Além disto, o ultrage commettido sobre o nosso pavilhão pela fragata de guerra hespanhola «Ferrolana» no alto mar, distante da costa de Cuba, em março de 1855, fazendo fogo sobre o steamer americano «El Dorado», e detendo-o e revistando, ainda não foi reconhecido nem reparado. O tom geral e temperamento do governo hespanhol para com o dos Estados-Unidos, são cousas dignas de lastima. O nosso actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Madrid pedio para ser chamado a este paiz; e tenciono mandar outro ministro a' Hespanha, com especiaes instrucções ácerca de todas as questões pendentes entre os dous governos, e com a determinação de ajusta-las em breve e amigavelmente, se for possivel. Entretanto, todas as vezes que o nosso ministro insta pelas justas reclamações dos nossos concidadãos, conhecidas pelo governo hespanhol, he recebido com a objecção de que o congresso nunca votou a verba recommendada pelo presidente Polk em sua mensagem annua, em dezembro de 1847, «para pagar-se ao governo hespanhol em consequencia da distribuição feita com os reclamantes do navio «Amistad.» Semelhante recommendação foi feita pelo meu immediato predecessor na sua mensagem de dezembro de 1853; e inteiramente concordando com a opinião de ambos de que esta indemnisação he justamente devida em virtude do tratado com a Hespanha de 27 de outubro de 1795, eu ardentemente recommendo semelhante verba a favoravel consideração do congresso.

(Continuar-se-ha.)

Variedade.

Do fabrico e da venda das aguas de flores de larangeiras.

Godeau, bispo de Grasse e de Vence, poeta, academico e familiar do hotel de Rambuillet, em suas representações que fez ao rei de França por causa da percepção de um imposto, chamava a Provença uma pobre perfumada. Isto era verdade, talvez naquelle tempo, e a Provença era pobre; mas hoje pode se dizer que a pobre está rica a força de ser perfumada. O commercio e a industria tem derramado a prosperidade sobre esta provincia singular, que a natureza dividio em duas partes, uma coberta de pedras, a outra de fructas e flores. Ha cidades de Provença que contam por peças de ouro a mais ordinaria das producções do solo. Em Grasse, por exemplo, cidade onde Godeau escreveu suas poesias, as mais ligeiras, e das quaes o cura actual assistido de quatro capuchinhos acendia ultimamente o famoso auto de —fé de livros,— fazendo-se justiça, uma grande parte das obras de Godeau, devia passar por isso em Grasse, dizemos nós, encontra-se um milionario em todos os cantos da rua. Mas não he tambem para o prazer dos olhos, que se cultiva neste paiz a rosa, a violeta e o jasmin! Ahi as flores tem perdido a sua linguagem doce e tocante. Uma folha de rosa cahida do ramo, e que o vento carrega, não he uma illusão perdida, he uma perda esteril, e ninguem procura ornar a fronte pallida dos noivos com uma coroa de flores de larangeiras... Ha mais proveito em lançar no alambique este emblema da virgindade.

A distillação e a perfumaria são as duas maiores necessidades desta cidade. He d'ahi que nos vem as pomadas, extractos, essencias e todas as aguas de cheiro, que o commercio derrama nas quatro partes do mundo. Ja se tem dito que Grasse era a cassoleta da França.

Entre todas as arvores que dão seus productos a industria, e que he importante de conhecer, a larangeira he sem contradicção uma das mais interessantes. He tres vezes rico aquelle que recebe em herança uma centena de pes desta arvore preciosa. Quando chega o mez de maio, a colheita das flores para elle he opulenta; e a de folhas a segue; depois, no outono colhem-se os fructos, sem contar que nesta epoca o ceo benigno traz algumas vezes uma segunda florescencia, o que se deve acrescentar, como um bello dividendo. A larangeira que cresce no valle de Grasse até o Nice da fructos particularmente acidulos e que nada tem de agradavel ao gosto. Parece que a natureza prudente não tem querido, que um homem possa comer como subsistencia uma parte de seu rendimento. Dizem tambem que as flores desta qualidade de arvores, são mais estimadas pela perfumaria, que as flores das larangeiras de fructos doces. Colhem-se as laranjas desde que nascem, até antes de sua madureza. Os proprietarios que desejam conservar uma parte da colheita para os prazeres da bocca, não conseguiriam sem uma faculdade particular, que possue a laranjeira e que o leitor conhecerá talvez com interesse.

No mez de dezembro, quando a laranja perfeitamente madura, tem tomado essa bella cor dourada, que a torna tão agradavel a vista e tão excitante ao gosto, deixa-se ella suspensa na arvore, que esta prestes a deixa-la, como se se fizesse de um fructo destinado a morrer alli.

Dahi procede que percorrendo estes paizes amados do sol, nos enfadonhos mezes do inverno, cre-se vagar no meio do jardim das Hesperides, com a vista deslumbrada pelos verdadeiros pomos de ouro, que reluzem debaixo de uma folhagem eternamente verde. Na primavera este quadro he ainda mais maravilhoso. Todas estas flores brancas, que se abrem sobre as folhas verdes e os fructos amarellos, formam um dos mais deliciosos quadros da natureza. Mas nesse tempo a laranja velha esta deseccada interiormente; tem dado a arvore todo o succo, que esta lhe havia dado; algumas cahem do ramo e quando alguem as comprime entre os dedos, ellas se abaixam e se afundam sobre o vacuo. Deve-se esperar então o fim da florescencia.

A seiva, concentrada até alli por este unico trabalho, se irradia em todas as direcções, a laranja deseccada enche-se de novo, sua casca incha-se debaixo dos liquidos, que a inundam e que possuem desta vez um sabor muito mais agradavel e doce.

Entretanto isto não quer dizer que ellas podem ser comidas sem assucar!.. E certamente não vale a pena esperar-se dous annos este melhoramento acidulo.

Todos os productos da laranjeira servem distinctamente para as necessidades da industria e para a arte do perfumador. As flores, as folhas e os fructos, submettidos a distilação, dão oleos essenciaes de qualidades diversas, mas todas mui apreciadas. A essencia dos fructos e das folhas se chamam petit-grain. O nerole he a essencia das flores, muito superior as duas primeiras.

As aguas destilladas da laranjeira, cujo uso he tão geralmente espalhado, são as que tem servido na destillação destes diversos productos, livres da essencia que contém, e conservando apenas alguns principios volateis e o aroma particular a esta destillação.

Ha no commercio duas especies de aguas destilladas de laranjeira; a agua de folhas e a de flores a que ninguem conhece e todos consomem e a que todos conhecem e cada um julga consumir. Não se vê nos frascos que contem a agua odorifica, um só rotulo com o nome de agua de folhas. Todos trazem o rotulo de agua de flores e com alguma razão! Ao passo que esta ultima infinitamente superior em qualidade e aroma, exhala um aroma doce e suave, a agua de folhas, inteiramente privada do perfume, só dá um cheiro acre e amargo, que a torna muito desagradavel. Mas bem enganado he aquelle que, fiando-se no letreiro cre usar da agua de flores pura, seu estomago illudido engole uma dissolução muitas vezes homeopathica. He raro que os perfumadores façam entrar quinze ou vinte por cento della em seus frascos; o resto he de agua de folhas, que se obtem quer separadamente, quer ajuntando-se durante a destillação folhas frescas com flores ja quasi seccas. Os destilladores de Paris substituem muitas vezes agua de folhas, na mistura que fazem pela agua simples, que vem a ser quasi o mesmo.

Daremos agora uma noticia das operações de certos vendedores intermediarios, que, na arte das falsificações, são dez vezes mais habeis e mais audazes que os productores.

Tal he a pratica geral do fabrico e da venda das aguas de larangeira. He um uso antigo que a necessidade de dar os productos baratos tem talvez consagrado e que não traz, alem disso, um perigo serio a saude publica, mas que dando grandes lucros aos vendedores constitue comtudo uma fraude aos olhos da lei. «Tu não enganarás quanto a qualidade da mercadoria vendida.» Uma medida administrativa acaba de consagrar de novo este velho axioma de nossa legislação. Uma vez que a agua de flores de laranja do commercio he indevidamente composta de pouca agua de flores de larangeira e de muita agua de folhas ou agua simples destillada, exige-se que o rotulo faça menção da mistura. Isto não he mais do que fazer que o rotulo seja verdadeiro e pelo preço a que tem baixado as aguas de larangeira, he duvidoso que o consumidor ganhe muito com a mudança do titulo; mas no ponto de vista do commercio, a medida tem uma importancia mais seria.

Nossos habitos de comprador são inseparadamente ligados á forma elegante e as promessas pomposas dos productos. Nós, o povo irreligioso por caracter, somos os devotos do programma.

Alguns annos ha, que a fraude das aguas de larangeira se protegia com um rotulo relativamente modesto. Todos os frascos ou sacoches traziam o titulo de agua de flores double. Então vendia-se muito sem duvida, e muito mais se vendeu quando se escreveu no rotulo, agua de flores triplice! e quando finalmente se acrescentou a agua triplice a palavra superior, a venda adquirio a extensão consideravel que possue actualmente.

Achavamo-nos por acaso nos arrabaldes de Grasse, quando um aviso do procurador imperial, lembrando aos destilladores de perfumes as disposições da lei, lhes fez conhecer a intenção da administração de as fazer seriamente observar. Cada um imagina facilmente a perturbação que devia causar semelhante communicação.

Sem duvida, a lei não prohibe que se venda agua de folhas de larangeira, por mais insignificante que seja; a prohibição não se estende tão pouco a mistura de agua de flores com a agua de folhas; mas como fazer, que aceitem — uma garrafa de agua de folhas — aquelles que até o presente tem tido o luxo d'agua de flores, e quem alem disto se quererá encarregar de trazer a receita de verificar a mistura das duas aguas? Não ha na lingua franceza uma palavra mais capaz de excitar a desconfiança ao comprador, do que a palavra mistura. Esta palavra indica uma escala de proporção, na qual descende cento por cento, a desconfiança pode sem motivo descer até zero. Em taes condições o commercio das aguas de larangeira não parece mais tão favoravel. As aguas de folhas, posto que addicionadas de certa quantidade d'agua de flores, parecem ameaçadas de descredito e de menos preço, e estas ultimas reconhecidas puras esperarão um preço capaz de espantar os consumidores mal acostumados. Para neutralisar os novos rotulos, será preciso fazer uma nova educação do comprador e como todas ella arrastará, ao menos por algum tempo, hesitações prejudiciaes ao consumo e aos preços da venda.

Os receios dos fabricantes e dos vendedores se comprehendam, tanto mais quando a autoridade possue um meio certo de descobrir o engano e de conhecer a mistura. Como propriedades physicas, a agua de folhas, uma vez que recebeu o perfume e o aroma pela addição de certa quantidade d'agua de flores he muito semelhante a esta ultima; mais existe um reagente chimico, que permitte sempre discrimina-las, he o acido azotico, o qual posto em contacto com a agua de flores, a torna côr de rosa, ao passo que deixa absolutamente sem côr a agua de folhas. Alguns perfumadores com os quaes temos fallado acerca do emprego do reagente azotico, nos parece que não tem uma idéa exacta da efficacia de sua acção. Visto que a coloração roxa não he desigual, isto he, o acido azotico, descobrindo a agua de flores não realça tanto mais a côr, quanto mais pura he esta agua, e como entre as aguas puras e as combinadas não ha (esta se concebe muito bem) senão uma differença de colorido, elles tem visto nesta analogia imperfeita um pretexto para o equivoco e talvez uma fonte de enganos.

Convem entretanto estar muito certo na acção do reagente, não só para certeza e regularidade das vestorias, como pelo interesse e liberdade de consciencia dos vendedores. Vamos apresentar os resultados de numerosas experiencias que temos feito sobre as aguas de larangeira de Grasse, no laboratorio de M. Niel, um dos perfumadores mais recommendaveis daquelle lugar.

O primeiro destes resultados he que o acido azotico, diversamente do acido sulphurico e de outros acidos empregados até aqui, tem sobre as aguas de laranja uma acção constante e que não falha. Se a côr rosea que elle lhe imprime, apresenta graos differentes, esta variação he devida a duas causas perfeitamente apreciaveis: primeira a mistura de dissolução das aguas puras; segunda seu estado de velhice. Assim, tratando-se com o reagente azotico quer sejam aguas de flores puras novamente preparadas, quer aguas que tenham ou um anno de preparação ou ainda aguas misturadas, obtem-se colorações variaveis de mistura e muito faceis de reconhecer.

Para as aguas de flores puras e frescas, a côr rosea he viva, muito expressiva e comparada com a das aguas misturadas, approxima-se da cor vermelha. Seja qual for a qualidade d'agua de flores, seja dupla, tripla, quadrupla, esta cor he invariavel.

A respeito de todas as aguas misturadas indistinctamente, a cor rosea he pallida e comparada com a primeira, muito pallida. Temos tomado por base das operações uma mistura de duas aguas, em partes iguaes conforme se fizer variar para mais ou para menos a proporção da agua de flores, obter-se-ha uma coloração pouco mais ou menos pallida, mas sempre carateristico da mistura.

Acerca das aguas de flores puras, que tem oito, dez mezes, ou um anno de preparação, a cor rosea he descorada, apenas visivel, tirando a amarello.

Estes tres graos de coloração são claramente distinctos e sem equivoco possivel O ultimo sobretudo merece ser recommendado á attenção dos agentes das verificações para garantia dos commerciantes conscienciosos. Deve-se notar que as aguas de flores ficando velhas depositam no fundo e nas paredes dos vasos, que conservam uma camada de materias trigueiras, que se endurecem, e que se alguem as despreza e dilue n'agua, mostram-se em arborisação e se assemelham bastante com o musgo e a seba.

Este residuo principia ordinariamente depois do quinto mez de sua preparação; mas pode-se facilita-lo e adianta-lo conservando-se as aguas em um lugar quente e expostas a luz. Pode-se suppor que estas materias arrastam comsigo o principio submettido a acção azotica, ao menos que, o que he mais provavel, este principio aliás desconhecido sendo volatil não se evapore ou se decomponha com o tempo. Aqui a sciencia limita-se a verificar um facto cuja explicação ella ainda não tem podido dar. Temos tratado pelo acido azotico certa quantidade destas materias diluidas n'agua, e não temos obtido sem conseguir dissolve-las, senão uma coloração turva quasi suja e amarellenta. He verdade que as aguas de flor envelhecendo perdem a maior parte de seu perfume e diminuem de qualidade; mas não convem que esta velhice seja uma causa de erro, nem que nas verificações se confundam com uma mistura ou qualquer outra composição, agua de flores alias muito pura e perfeitamente preparada.

Na verificação das aguas frescas, puras e misturadas, nada ha que receiar.

Entretanto, dizem alguns fabricantes, as misturas assim como as aguas de flores puras, ficam côr de rosa com o acido azotico. Sim, sem duvida, mas com uma differença de colorido tal que bastará ao examinador experto ter a vista uma amostra de duas reacções, para conhecer pela comparação uma mistura com tanta certeza como quem a tiver feito.

Entretanto se fosse preciso apreciar a proposição mesmo em dez ou quinze por cento pouco mais ou menos a difficuldade seria maior, e he para receiar que esta difficuldade não venha a ser para os vendedores a fonte de um lucro pequeno, mas pouco legitimo.

Pequenos adversos do deos dos flisbusteiros! Cumpre que se resolvam a ignora-los.

A medida administrativa, alias mui justa, que se refere as aguas da laranjeira, sera talvez em sua forma actual mais prejudicial aos productores que verdadeiramente proveitosa aos consumidores. Se não fossemos partidario absoluto da liberdade das vendas, em tudo que toca de perto a saude publica, proporiamos a administração, não admittir na circulação senão uma só especie de mistura, que he a de cincoenta por cento, a qual se chamaria —agua de flores da laranjeira simples.—

No Codex e tambem no commercio admitte-se tres especies de aguas de flores, que se chamam arbitrariamente dupla, quadrupla e tripla, conforme se obtem pela destillação dous kilogrammas d'agua para um kilogramma de flores, ou um kilogramma por kilogramma, ou um kilogramma d'agua por um kilogramma e meio de flores. A agua de flores dupla he a agua simples, augmentada em seu peso, depois da destillação, com agua destillada. Na realidade não he senão uma mistura de cincoenta por cento, que se pode verificar pelo acido azotico e que os perfumadores teriam muita vantagem em adoptar com este nome.

Por este meio as verificações seriam sempre faceis, o publico prevenido, saberia o que devia entender por agua de flores de laranjeira simples, e evitando-se escrever nos rotulos a palavra —mistura— suavisar-se-hia muito o que a nova medida tem de rigorosa para o commercio actual. Não restaria mais aos productores senão garantirem-se contra as fraudes commettidas pelos intermediarios, os quaes vendem a agua de flores de laranjeira de sua propria composição, com o rotulo trazendo o nome dos primeiros fabricantes. Elles consiguirão isto facilmente, pondo nas rolhas dos frascos e das garrafas, o sinete de suas casas, especie de marca de fabrica, que seria mui vantajoso adoptar e que, fazendo recahir sobre cada um sua responsabilidade, seria muito mais efficaz, do que não pode ser o acido azotico, para assegurar a boa qualidade dos productos e diminuir a fraude.

(Presse).

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *A fundição do Sr. Bowman.* — Este estabelecimento está montado com perfeição, e possue optimos officiaes, pelo que podemos reconhecer no sinistro acontecido na grande mecanica desta typographia, o qual foi reparado em pouco mais de 24 horas, com toda a perfeição, de tal sorte que na Europa não o seria mais rapidamente nem melhor.

— *As novenas.*—He hoje uma das cousas que mais desperta a attenção da população, as novenas de Santo Amaro, e N. S. da Saúde no Poço da Panella, e cada uma dellas como que disputando o melhor gosto e luxo.

— *A actualidade.*— He um clamor geral o estado em que se acham todos os generos; não ha quem se não queixe das difficuldades, com que se luta para se poder viver, e que não ha dinheiro que seja bastante para fazer face as despezas. Em verdade nós assim o cremos, porque tambem soffremos do mesmo mal; mas não podemos deixar de notar, que havendo tanta falta de dinheiro para fazer face a essas despezas necessarias á vida, não aconteça outro tanto para outras menos necessarias, como seja o luxo, os recreios, os festins, etc. etc., e então poder-se-ha dizer que para esses ha falta de dinheiro, e pela qual se devam queixar? Por certo que não, e ninguem acreditará que não o havendo, tanto se possa fazer, a menos que não se haja descoberto alguma mina. Seja porém como for, tudo se ostenta, e ninguem quer saber se ha ou deixa de haver para se gastar, mas não se diga que não se póde viver porque, tudo está caro.

FOLHETIM.

MARTHA DE MONTBRUN (*)

POR MAX VALREY.

XV.

— Porque estou eu tão contente? disse uma noite Manoel a si mesmo sahindo da «tertulia» da marqueza de Alvarez. He certo que por ora não tenho muita razão para queixar-me do destino. Estou feito o deos dos progressistas, e o odio atinco, com que os moderados me atacam, não serve senão de augmentar a fama de meu nome. Contam já comigo; mas he preciso que eu seja deputado. He esse o unico meio de fazer que triumphem as minhas idéas, e de chegar promptamente ao poder. Quando eu for ministro...

Então Manoel abismou-se em projectos de aperfeiçoamento politico, e de regeneração nacional, ao meio dos quaes tomaremos a liberdade de não seguilo; depois por uma dessas combinações singulares que se manifestam nos cerebros melhor organisados, as alvas espaduas e os sorrisos cheios de promessas da seductora marqueza de Alvarez, se misturaram por tal maneira com seus planos de reforma social, que por fim elle persuadio-se de que já tinha trabalhado sufficientemente nesse dia para a felicidade de seu paiz, e abandonou-se a meditações mais agradaveis.

A marqueza era joven, bella e casquilha, o marquez velho e feio. Era uma base sufficiente para edificar um castello de esperanças. Pondo de parte essas considerações geraes, Manoel julgava ter essa noite razões particulares para sorrir ao fumo de seu charuto, pensando na marqueza.

Todavia chegou o momento em que elle julgou conveniente deixar a poltrona pelo leito. No caminho surgio-lhe repentinamente no espirito a idéa de que desde muitos dias não recebia noticias de Martha. Procurou lembrar-se da data da ultima carta; mas a fadiga e a influencia invasora do somno tornaram-lhe difficil qualquer esforço de memoria, e elle guardou esse calculo para o dia seguinte.

Dormia ainda às sete horas da manhãa, quando a porta foi aberta com estrondo por uma mulher, a qual dirigio-se ao seu leito, tendo na mão uma carta. Manoel reconheceu sua porteira, e acolheu-a asperamente. Esta desculpou-se dizendo-lhe que o portador da carta recommendara, que a entregasse sem demora. Manoel rasgou negligentemente o envoltorio; mas apenas leu algumas linhas, franziram-se-lhe as sobrancelhas, seus olhos tornaram-se fixos, e suas mãos foram agitadas por um tremor convulsivo. A carta era de Martha, e annunciava-lhe sua chegada a Madrid. Receiando affligir a Manoel, Martha fallava apenas das tristes scenas que a tinham decidido a deixar a França. Dissimulava o que padecera, e fallava-lhe sómente da alegria que teria de tornar a ve-lo.

Manoel ficou aterrado. Com a perspicacia do egoismo entrevio ao mesmo tempo todas as consequencias fataes que essa acção imprudente faria pezar sobre sua vida. Fora-lhe sinceramente que na praia solitaria da Bretanha repetira todos os dias a Martha, que se algum dia ella lhe retirasse seu amor, elle não teria mais a força de supportar uma vida sem alvo, e para sempre triste. Achava-se então em um desses instantes tão raros na vida dos homens, em que uma paixão exclusiva para com uma mulher, não exige delles nenhum sacrificio de prazer ou de interesse; porem seis mezes o separavam dessa época, e desde tres mezes pelos menos, elle vivia contente longe de Martha, sem que talvez o confessasse a si mesmo.

Dous mezes! Eis-ahi quanto durara nelle a dor da separação. E ainda não ha certeza de que em qualquer outro paiz tivesse parecido por tanto tempo. Em Madrid he mister tal concurso de circumstancias, ou tão boa vontade para encontrar distracções, que tem ahi menos merecimento do que em outra parte, quem encerra sua vida em uma lembrança ou em uma esperança. As mil invenções modernas, que nos distrahem a força na mór parte das capitaes da Europa, ainda não passaram os Pyrineos. Sem o museo real, que na verdade he um dos mais bellos do mundo, qualquer pessoa se esqueceria facilmente na Hespanha, de que existe a arte da pintura. A musica não dá quasi signal de vida senão no theatro de «Oriente», no qual trabalha uma companhia italiana durante o inverno. No publico acabou-se o reinado da guitarra, e apenas começou o do piano. Quanto ás fogosas danças nacionaes, não tem mais lugar senão no theatro, e nenhum estabelecimento analogo ao Jardin d'Hiver poderia descobrir-se em Madrid. Aquelles que experimentam a necessidade de absorver sua alma na contemplação da natureza, são ainda mais dignos de lastima na capital das Duas Castellas, do que aquelles que procuram os gozos intellectuaes e os prazeres estrondosos. Londres tem seus parques, Hampton Court e Richmond; Paris tem os bosques de Ville d'Avray, Saint Germain e Fontainebleau. Ao redor de Madrid tanto quanto a vista pode estender-se, vê-se sómente o céo e a terra, que parecem contemplar-se com solemne enfado.

Apezar de tudo isso, os estrangeiros que visitam a Hespanha, voltam geralmente encantados, cousa que facilmente comprehendera' quem reflectir que na Hespanha ha as hespanholas. Se julgarmos as bellas filhas da peninsula atravez de nossa fria nevoa e de nossa elegancia de convenção, não poderemos deixar de accusa-las de abusarem das cores brilhantes, de terem um andar excessivamente accentuado, e de levarem a animação e a liberdade das maneiras a um ponto extremo; porém esse esplendor, esse movimento, esse luxo de vida, acham-se tão de accordo com o magnifico sol do seu paiz, que basta passar os montes para reconhecer que o typo mais admiravel da especie feminina, he a Hespanhola em Hespanha.

Deixando a Bretanha Manoel não estava em uma disposição de espirito capaz de fazer justiça as mulheres hespanholas. Nunca julgara tão severamente a sua patria: tudo o que dizia-se ou fazia-se ao redor delle, parecia-lhe absurdo e sem interesse. Encerrou-se em sua camara, e entregou-se com furor ao trabalho. O livro que escreveu em poucas semanas teve melhor successo do que aquelles que até então publicára. Homens de alta posição o procuraram, os primeiros salões de Madrid abriram-se para elle. Julgou que não devia dispensar-se de apparecer ahi, e levou um ar melancolico e levemente enfadado que o fez immediatamente ser distinguido pelas mulheres. Seus amigos, consultados sobre a causa de sua tristeza, deixaram entrever que uma grande paixão concebida durante o exilio poderia ter alguma parte nisso. Na vespera dessa revelação Manoel não era ainda mais do que um homem distinguido pelas suas bellas compatriotas; no dia seguinte era um heroe de romance, isto he, o sonho, o ideal das imaginações femininas em todos os seculos e em todos os paizes. Elle padecia: quanto seria delicioso curar-lhe as feridas! Amava: quanto seria lisongeiro para a vaidade, faze-lo esquecer uma mulher adorada! As mais sensiveis e as mais bellas rivalisaram em zelo, e o amante de Martha vio-se logo em luta com as mais formidaveis seducções. Que fez nessas perigosas circumstancias? Ah! caro leitor, aquillo que terias provavelmente feito em seu lugar: cedeu pouco a pouco. Desceu quasi sem o perceber a ladeira rapida que conduz dos sublimes cumes, que habita o amor exaltado, os graciosos oasis, em que brotam as ephemeras flores do prazer. Não quero dizer que se tivesse esquecido de Martha; não de certo, pensava ainda nella, pensava mesmo muito. Manoel tinha necessidades de imaginação que não podiam ser inteiramente satisfeitas por um triumpho de amor proprio e prosaicas distracções, não chegava ainda a idade em que aceitam-se faceis gozos em troca de emoções profundas. As cartas de Martha chegavam-lhe ainda regularmente frequentes, perfumadas de poesia, e cheias de enthusiasmo e de ternura. Elle as lia com vivo prazer, e suas respostas escriptas debaixo dessa impressão teriam illudido a uma mulher de mais experiencia do que madamesella de Montbrun. Para dizer a verdade seus amores tinham-se tornado para elle antes uma especie de poema, no qual gozava de sentir-se joven, puro, ardente, dedicado, do que uma realidade de sua existencia. O desenlace que em outro tempo desejava fortemente, não parecia-lhe provavel, e não lhe causava pezar. A independencia illimitada da vida de solteiro he tão seductora que torna-se quasi impossivel separar-se para sempre della sem experimentar um vago sentimento de tristeza. Alem disto, para um ambicioso essa independencia he uma fonte de deliciosos enleios, e de sensações variadas, he uma condição indispensavel de triumpho.

Todavia se Martha houvesse conseguido vencer os preconceitos e a repugnancia de madama Cernan, se a baroneza tivesse consentido em dar-lhe sua sobrinha e sua riqueza, Manoel ter-se-hia resignado a sua felicidade. Mas não porque a sombra de um calculo, a mais fugitiva reflexão interessada, se misturasse com o sentimento que o arrastara para Martha; nessa epoca elle não calculava nem reflectia, porem sentia. Somente depois que a vida positiva recobrara sobre elles seus direitos imprescriptiveis principalmente depois que as paixões egoistas tinham começado de novo a dominar-lhe o coração, um instante santificado por esses impulsos generosos do amor elle pensara algumas vezes, que em uma sociedade organisada como a nossa a riqueza pode tornar menos pesados os empecilhos que o casamento põe inevitavelmente aos vastos projectos, as emprezas audazes; dissera algumas vezes a si mesmo que se o futuro se realisasse tal qual ella o entrevira um instante, Martha seria assas rica, para não contrariar muito seus designios. Quanto a idea de que ella podesse abandonar familia, posição, riqueza, para vir lançar-se em seus braços, nunca se lhe apresentára ao espirito, e Manoel achava-se sem força diante della. A pobreza em si mesma não o assustava, (pelo menos assim o cria); poetisava ainda sua ambição aos seus proprios olhos a ponto de não ver nella senão um nobre desejo de crear grandes cousas, não uma vulgar cobiça das honras e dos bens deste mundo; mas por ter-se deixado embalar um dia por um sonho delicioso devia elle renunciar a todo o futuro? a toda a esperança de gloria? Porque uma moça imaginara loucamente que a vida inteira pode ser um hymno de amor devia elle resignar-se a ver as altas faculdades de que o ceo o dotara degradarem-se e extinguirem-se em mesquinhos cuidados domesticos, talvez em lutas horrendas com a necessidade? Não o dissimulemos, um homem de alma mais amorosa, de imaginação menos avida de rumor, teria talvez sentido algum susto a vista da tarefa que o destino impunha a Manoel. Elle ficou aterrado, como vimos. Depois de ter amaldiçoado successivamente o amor e a si mesmo, sahio emfim para ir ao hotel em que Martha o esperava.

XVI.

Martha estava bem longe de suspeitar a impressão que sua carta produzira em Manoel. Para ella tudo se achava ainda como no dia da despedida. Juramentos trocados em face do ceo, a vista do creador dos mundos, eram a seus olhos um laço indissoluvel. Teria julgado merecer todo o desprezo de Manoel, se houvesse podido um só instante separar no pensamento seu destino do delle. Não lhe repetira elle mil vezes que o amor he o foco divino, do qual emanam todas as virtudes, todas as nobres inspirações, a escada mysteriosa que une o ceo a terra, a lei sagrada superior a todas as instituições, a todos os costumes, a todos os preconceitos humanos? Podia ella adevinhar que pondo de parte os raros momentos de exaltação, os homens não se julgam ligados senão por essas mesmas instituições que calcam incessantemente aos pés, e por formulas que são o objecto habitual de seus sarcasmos? Podia imaginar que depois de alguns mezes de ausencia Manoel estaria bem perto de collocar sua affeição no numero dessas aventuras da mocidade, cuja lembrança he destinada a lançar um reflexo poetico sobre as horas avidas da idade madura?

Chegava com o coração cheio de alegria; cada volta de roda aproximava-a de Manoel, ao qual ella suppunha tão impaciente por tornar a ve-la. Deleitada pelos seus sonhos, estava insensivel a tudo o que se passava ao redor de si. A viagem não teve para ella fadiga, o isolamento completo em que se achava não causou-lhe admiração nem embaraço. Não percebeu os sorrisos equivocos que sua presença excitou mais de uma vez, nem as galanterias insultantes que muitos de seus companheiros de viagem julgaram-se com a liberdade de dirigir a uma mulher moça que viajava assim sem protecção. Tão pouco experimentou o sentimento penivel que apodera-se das almas melhor temperadas quando depois de ter passado certa zona de terreno, um limite imperceptivel, a lingua da patria he repentinamente substituida por um idioma estrangeiro. O hespanhol era a lingua de Manoel, e este enchia para ella toda a Hespanha. Admirou a estatura e as maneiras dos pastores e dos arrieiros que durante as mudas rodeavam a diligencia, os cimos nevosos das serras não lhe pareceram sem belleza, e pouco faltou-lhe para achar graça nas tristes planicies de Castella.

Era meia noite quando chegou a Madrid, depois de haver passado cinco dias e cinco noites em carruagem. Antes de tomar algum repouso, escreveu a Manoel, e recommendou que a carta lhe fosse entregue logo que amanhecesse. Depois tentou dormir, mas sua agitação interior era tão grande, que apenas pôde adormecer por alguns instantes, e deixou o leito as seis horas da manhãa.

Depois de ter-se vestido, contemplou-se em um espelho, e ficou admirada da pallidez e da alteração de suas feições. Depois que amava, sua belleza, á qual não dera durante muito tempo nenhuma importancia, se lhe tornara chara e preciosa. Manoel lhe era tão agradecido por ella! Conhecia tão bem a menor linha de seu rosto, as graduações mais fugitivas de sua tez, as mais leves curvas de suas pestanas! Ella o sorprendera algumas vezes contemplando-a horas inteiras com tal admiração, que a alegria do amante lhe revelára o prazer de ser bella; não pôde pois defender-se, de uma emoção dolorosa julgando reconhecer que estava menos linda do que na epoca em que elle a deixára. Na realidade, se perdera o esplendor da mocidade, muitas graças novas tinham-se desenvolvido nella. O soffrimento communicára á sua voz um accento commovido e penetrante que não possuia d'antes, e o enthusiasmo do sacrificio dava uma energia ardente e um brilho profundo ao seu olhar.

Mas tudo isso ella ignorava, e assim uma nuvem de tristeza toldava-lhe a fronte, quando depois desse exame de sua pessoa assentou-se em um sofá para esperar Manoel. Esperou muito tempo. Durante a primeira meia hora a exaltação que a sustentára ate então não abandonou-a. Ella repetia a si mesma as passagens mais ardentes das cartas de Manoel, ouvia sua voz murmurar-lhe ao ouvido ternas palavras, e estremecia debaixo das caricias de seu olhar. Todavia pouco a pouco desappareceram essas risonhas visões, e foram substituidas por uma impaciencia febril; o repouso tornou-se-lhe insupportavel, e ella poz-se a passear rapidamente em sua camara. Era uma dessas camaras de hotel, tristes, frias, mal mobiliadas e assás immundas, como acham-se muitas em todos os paizes, e particularmente em Hespanha. Ella abrio a janella, porque sentia a necessidade de respirar um ar mais puro. Essa janella dava para um pateo cheio de mulas, de arrieiros e de diligencias; uma nuvem de poeira, um cheiro nauseabundo, um concerto de gritos e de vozes discordantes chegaram a ella. Seu coração apertou-se. Cuidou involuntariamente na fresca brisa que nessa epoca do anno entrava de manhãa em sua camara na Bretanha, levando-lhe o perfume das flores; nos latidos de alegria com que os cães saudavam sua apparição no jardim; no sorriso affectado que se deslisava nos labios do sacerdote quando ella atravessava a alea solitaria que elle escolhera para ler seu breviario. Essas circumstancias insignificantes de um passado, com o qual ella rompera, tomaram um encanto indizivel á vista da situação presente. Algumas lagrimas molharam-lhe os olhos. A hora adiantava-se, e cada minuto se tornava para ella um seculo de tortura.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 20.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...ate ...cife no ...ao ha dinhei- ...ctada, ao me- ...nunca consentir-se ...manecer, ameaçando a ...rophe. Não precisa ser ...ecer o seu estado de ruina, examinar, e então conhecerá que ...ento nosso. Dir-nos-hão que, quem correr o risco não passe por ella ; não he ...os homens arriscam-se aos perigos mas não anticipam ; se por ella passam he porque acham ...ugar, e querem encurtar caminho sem anteverem o perigo a que se expõem, o que por certo não succederia se ella estivesse fechada. Pedimos portanto a quem possa, para que ou a mande reparar, ou então faça privar o seu transito, fechando-o de todo.

— *Pretexto.*—Duas cousas existem que actualmente muito nos flagella, e vem a ser — a carestia e falta de trocos.— Se se pergunta qual o motivo porque está tudo caro, e porque não ha trocos miudos, respondem com muita promptidão, he por causa da estrada de ferro, como se ella fosse um sorvedouro de todos os generos, e de todos os trocos ; mas nunca se dizendo que são os monopolistas que, se acobertando com estes frivolos pretextos procuram por esse modo illudir a gente, como se fosse meninos que acreditam em historia da cabra cabriola.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 26 do corrente 21 homens e 27 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.
Total 79 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 25 do corrente mez :
Anna, parda, 18 mezes ; bexiga.
João Antonio Nogueira, branco, solteiro, 40 annos ; apoplexia.
Rita, preta, escrava, solteira, 40 annos ; ascite.
Alexandre, pardo, escravo, solteiro, 60 annos ; diarrhea.
Rufina, preta, escrava, 6 mezes ; tetano.
João Evangelista de Almeida, branco, solteiro, 13 annos ; bexiga.
Epiphania Maria dos Prazeres, parda, solteira, 20 annos ; phthisica.
Total.—7.

Dia 26.
Antonio José Dias, branco, casado, 53 annos ; hepatitis.
João Antonio, preto, solteiro, 22 annos ; phthisica.
Anna Joaquina do Espirito Santo, preta, solteira, 70 annos ; estupor.
Total.—3.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 26 para consumo do dia 27 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	29 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	11 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira da Mendonça	2 »
Manoel de Souza Tavares	2 »
Clemente	2 »
Total	52 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.
Dia 27 de janeiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção :

Pela delegacia do segundo districto deste termo do Recife, como indiciado autor da morte do pardo Luiz Francisco Monteiro conhecido por Tibiro, assassinado na noite do dia 2 do corrente na rua do Fogo desta cidade João Affonso de Albuquerque, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade de 24 annos, latoeiro, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, por suspeita de ser escrava Joanna Baptista, preta, solteira, Africana, idade 22 annos, lavadeira.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, sem declaração do motivo João da Paz, pardo, viuvo, natural de Goianna, analphabeto.

Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio para o anno financeiro de 1857 a 1858, feito pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua do Queimado.
Numero 2.—Manoel José Gonçalves, loja a retalho. 12$000
Idem 4.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem 12$000
Idem 6.—Machado & Santos, idem 12$000
Idem 8.—Manoel José de Siqueira Pitanga, idem 12$000
Idem 10.—Manoel José Leite, idem. 16$000
Idem 12.—João Baptista Rodrigues de Souza, idem 12$000
Idem 14.—José Rodrigues Ferreira, idem. 12$000
Idem 16.—João Carlos de Lemos, idem. 8$000
Idem 18.—Manoel Ribeiro de Carvalho, idem 12$000
Idem 18 A.—José Moreira Lopes, idem. 20$000
Idem 20.—José Joaquim Pereira de Mendonça, idem. 10$000
Idem 22.—Joaquim Olyntho Bastos, idem 6$000
Idem 24.—Innocencio Garcia Chaves, idem 8$000
Idem 26.—Joaquim de Souza de Miranda Couto, idem. 16$000
Idem 28.—Rodrigues & Ribeiro, idem. 12$000
Idem 30.—Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, idem. 12$000
Idem 32.—Rodrigues & Ribeiro, idem 12$000
Idem 34.—José Francisco Levra, idem 12$000
Idem 36.—Rodrigues & Ribeiro, idem 16$000
Idem 38.—João José Gomes Pinheiro, idem 12$000
Idem 40.—Henrique & Santos, idem. 12$000
Idem 42.—Albino & Irmão, idem 16$000
Idem 44.—Bernardino José Monteiro & Irmão, idem 12$800
Idem 46.—Antonio Bezerra de Menezes, idem 16$000
Idem 46 A.—José Joaquim Gonçalves Bastos, idem 16$000
Idem 48.—Julio da Costa Ribeiro, idem 16$000
Idem 50.—João Casimiro da Silva Machado, idem 12$000
Idem 52.—Victorino de Castro & Irmão, idem 16$000
Idem 1.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães, idem. 24$000
Idem 3.—Miguel Vieira de Mello, idem. 16$000
Idem 5.—Antonio de Azevedo Villarouca, idem 12$000
Idem 7.—Gonçalves & Pereira, idem 16$000
Idem 9.—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, idem. 4$800
Idem 11.—Miguel José de Abreu, idem. 22$400
Idem 11 A.—Manoel José Machado, idem, 12$000
Idem 13.— João José de Carvalho Moraes, idem 16$000
Idem 15.—José Alexandre Ribeiro, botica. 8$000
Idem 15 A.—Guimarães & Gonçalves, loja a retalho. 4$800
Idem 17.—Farias & Lopes, idem 16$000
Idem 19.—José Antonio dos Santos Coelho, idem 12$000
Idem 21. — José Pereira Cesar, loja a retalho 16$000
Idem 21 A.— Teixeira & C., idem. 16$000
Idem 23.— Amorim & Costa, idem 16$000
Idem 25. — Joaquim Monteiro da Cruz, idem 12$000
Idem 27.—João José de Gouveia, idem. 20$000
Idem 29.—José Moreira Lopes, idem 24$000
Idem 31.—Joaquim José de Arruda, idem. 12$000
Idem 33 A.— Rodrigues & Lima, idem. 10$000
Idem 33. — Francisco José Alves Guimarães, idem 10$040
Idem 35.—Domingos José Ferreira Guimarães, idem 16$000
Idem 37.—Rodrigues & Lima, idem. 60$000
Idem 39.—Manoel Florencio Alves de Moraes idem. 12$000
Idem 41. — Joaquim Francisco de Lavra, idem 8$000
Idem 43. — Luiz José da Silva Cavalcanti, idem. 4$800
Idem 43 A.—Domingos José Vieira Braga, idem 9$ 00
Idem 45.—Francisco Ignacio Ferreira Dias, idem 9$600
Idem 47. — João Ribeiro Pessoa, idem. 5$760
Idem 47 A.—Joaquim José dos Santos Andrade, idem. 8$000
Idem 49.—José Gonçalves Malveira, idem. 8$000
Idem 51.—Joaquim Francisco da Silva Azevedo. 12$000
Idem 53.—José de Azevedo Maia, idem 10$000
Idem 55.— José Maria Ferreira da Cunha, fabrica 12$000
Idem 57. — Oliveira & C., loja a retalho. 8$000
Idem 59. — Manoel Rodrigues da Silva, idem 12$000
Idem 61.—Silvestre Pereira da Silva Guimarães, idem. 8$000
Idem 63.— Joaquim José da Costa Fajozes, idem 12$000
Idem 65.—João Antonio de Almeida, idem 12$000
Idem 67.—José Martins da Cruz, idem. 9$600
Idem 69. — José Antonio da Costa e Sá, idem 8$640
Idem 69 A.— Fonseca e Vianna, idem. 9$600
Idem 71.— Fonseca & Vianna, idem 10$000

Travessa das Cruzes.
Numero 2.—Gouveia e Ferreira, loja a retalho 8$000
Idem 2 A. — Francisco Maciel de Souza, idem 4$800
Idem 4. — Melquiades Manoel dos Santos, idem 4$800

...erna. 8$000
...dem. 8$000
...es da Ca-... 6$400
... Lopes Fernandes, 6$000
...o Joaquim da Costa e Silva 6$000

Travessa do Queimado.
...ero 3. — Gabriel Antonio de Castro, taberna. 8$000
Idem 5.—Luiz Cabral de Medeiros, idem. 4$800
Idem 9.—Manoel Ribeiro Fernandes, idem 8$000

Praça da Independencia.
Numero 2. — João Alves Machado, loja a retalho. 8$000
Idem 4. — Viuva Fortunato Bastos, idem. 6$000
Idem 6 e 8.— Manoel Figueiroa de Faria, idem 8$000
Idem 10. — José Jacintho Pavão, idem. 23$880
Idem 12, 14 e 16. — Placido José do Rego Araujo, fabrica. 11$520
Idem 18 e 20.—Chapront & Bertrand, loja a retalho 8$640
Idem 22. — José Felix dos Santos, fabrica. 4$800
Idem 24, 26, 28 e 30.—Joaquim d'Oliveira Maia, idem. 16$102
Idem 34. — José de Freitas Ribeiro, idem. 6$000
Idem 36 e 38.—Domingos Francisco Ramalho, idem 12$000
Idem 40.—Antonio José Rodrigues de Souza, loja a retalho 10$000
Idem 1.—José Joaquim Borges de Castro, idem 6$000
Idem 3. — José Joaquim Borges de Castro, idem 8$000
Idem 5.—José Joaquim Borges de Castro, idem 6$000
Idem 7 e 9.—Francisco José Gonçalves de Siqueira, idem 8$880
Idem 11, 13 e 15.—Joaquim Pereira Arantes, loja a retalho. 12$160
Idem 17. — Viuva de Fortunato Correia de Menezes, idem. 4$320
Idem 19 e 21. — Francisco Pereira Lemos, fabrica. 8$640
Idem 23 e 25.—José Ribeiro da Costa, idem. 8$640
Idem 27 e 29.—Manoel Ignacio das Candeias, loja a retalho 7$200
Idem 37, 39.—Antonio Augusto dos Santos Porto, idem. 17$200

Rua larga do Rosario.
Numero 12.—Joaquim d'Almeida Pinto, botica. 10$000
Idem 14.—Anna Gomes Ferreira, loja a retalho. 6$000
Idem 18.—Manoel Antonio de Jesus, fabrica 12$000
Idem 20.—José Jacintho Pavão loja a retalho. 7$200
Idem 22.—Luiz Antonio da Silva, idem 12$000
Idem 24. — Francisco Gomes Castellão, idem 14$400
Idem 26 A. — Guimarães & Gonçalves, idem 11$200
Idem 26.—Francisco Gomes de Matos & Companhia, idem 8$000
Idem 28.—Joaquim Antonio Pereira, idem 12$000
Idem 30.—Diogo José Leite Guimarães, idem 12$000
Idem 32.—Joaquim Bernardo dos Reis, fabrica 8$000
Idem 34.—Fernando Saviella, botequim. 9$160
Idem 36.—Bartholomeu Francisco de Souza, botica. 8$000
Idem 38.—João Gonçalves Ferreira, loja a retalho 8$000
Idem 40.—Manoel José Lopes, idem 8$000
Idem 42.—Manoel Ferreira dos Santos, idem 4$800
Idem 44. — Agostinho José dos Santos, idem 9$600
Idem 46.—Joaquim Dias Fernandes, taberna 10$000
Idem 48.—Monteiro & Soares, fabrica 10$000
Idem 50.—Viuva Dias Fernandes, taberna. 12$000
Idem 52. — Caetano Agapito de Souza, idem 8$000
Idem 15.—João Alves Pedroso, fabrica. 4$800
Idem 17.—Antonio Pinto d'Araujo, taberna 4$800
Idem 19.—Antonio José Pacheco da Silva, fabrica. 4$800
Idem 21 A. — João Moreira Marques, idem 4$800
Idem 21.—Joaquim Dias Fernandes, taberna 8$000
Idem 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes, idem. 8$000
Idem 27.—Fernandes Suviela, botequim. 12$000
Idem 29.—José Joaquim da Costa Maciel, taberna 12$000
Idem 33.—Manoel Pereira Lemos, idem 8$000
Idem 35.—Firmino Moreira da Costa, loja a retalho 12$000
Idem 37.—Joaquim dos Santos Vieira, armazem de assucar 8$000
Idem 39. — Viuva Dias Fernandes, taberna 10$000

Rua estreita do Rosario.
Numero B.—Joaquim Francisco dos Santos Maia, loja a retalho 8$000
Idem 2 A.—Bairão & Fernandes, fabrica. 8$000
Idem 2 B.—João José Mendes da Silva, loja a retalho 6$240
Idem 4.—Fructuoso Martins Gomes, fabrica 6$000
Idem 6.—Manoel José da Cunha Farias, loja a retalho 4$800
Idem 8.—João José Pacheco, idem 5$760
Idem 10.—José da Silva Santos, taberna 7$200
Idem 12.—Joaquim Militão Alves Lima, loja a retalho 4$000
Idem 16.—Manoel João dos Anjos, taberna 6$000
Idem 30.—Benjamin Franklin de Sa, fabrica 11$200
Idem 32.—José da Silva Oliveira, loja de mobilia 8$000
Idem 38.—José Maria Martins, taberna. 8$000
Idem 1.—Antonio Domingues de Almeida Poças, idem. 10$000
Idem 7.—Hermino Ferreira da Silva, loja a retalho. 4$000
Idem 11.—Manoel do Rego Soares, taberna 8$000
Idem 13.—Fonciano & Salgado, fabrica 8$000
Idem 17.—Polycarpo José Layme, loja a retalho. 6$720
Idem 31.—José Moreira da Silva, loja de mobilia 14$800
Idem 33.—Firmino Ferreira Leão, idem 4$000
Idem 45.—Bernardino Francisco de Azevedo Campos, fabrica. 8$000
Idem 47.—O mesmo, taberna 8$000

Largo do Paraizo.
Numero 2.—Joaquim Patricio da Costa Valente, fabrica 8$000
Idem 10.—José Pinto de Magalhães, cocheira 5$760
Idem 14.—José Pedro Gaio de Miranda, taberna. 9$600
Idem 16. — Antonio Fernandes Eiras, idem 6$720
Idem 18.—Manoel José Fernandes Eiras, idem 4$800
Idem 20.—José Joaquim da Costa Maia, fabrica. 5$760
Idem 26.—José Pinto de Magalhães, cocheira. 8$000
Idem 30.—Manoel de Azevedo Almeida, taberna 6$720

Rua de San-Francisco.
Numero 68.—José Mendes Salgado Guimarães, idem 4$800

Rua da Florentina.
Numero 30.—Manoel Rodrigues Mendes & Companhia, taberna 6$240
Idem 3.—Bairão & Fernandes, fabrica. 8$800
Idem 3 B.—Thomé Rodrigues da Cunha, cavallariça 16$000

Travessa da Rua Bella.
Numero 2.—José Pinto de Magalhães, cavallariça 4$800

Rua da Roda.
Numero 18. — Antonio Luciano dos Prazeres, taberna. 4$800
Idem 48.—José do Rego Pacheco, idem. 4$800
Idem 54.—Domingos Cesario Pinto, cavallariça 4$000
Idem 54 A.—Francisco de Paula Silva Junior, idem. 9$600
Idem 43. — Francisco Borges, idem. 4$800

Rua de Santo Amaro.
Numero 2. — Joaquim Barbosa de Moura, cavallariça. 9$600
Idem 4.— Manoel Antonio Pereira, idem. 9$600
Idem 6 A. — Joaquim Isidoro Correia da Silva, idem 9$600
Idem 8.—Francisco Alves Veiga, taberna. 8$000
Idem 28.—Rabello & Almeida, idem 7$600
Idem A.—José Pinto da Motta Nunes, cavallariça 12$000

Travessa dos expostos.
Numero 10.—Manoel Lourenço Cesar, botequim 6$240
Idem 18. — Manoel Joaquim Lobato, taberna. 5$760

Rua dos Quarteis.
Numero 18. — Francisco Ribeiro da Silva, cavallariça 2$880

Rua das Larangeiras.
Numero 12 e 26. — Antonio José Dias, fabrica. 14$000
Idem 28.—João Antonio Coelho Carvalho & C., idem 9$600
Idem 16. — Manoel Francisco dos Santos Silva, taberna 5$760

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencia.

Srs. redactores.—O Sr. Jurado do «Liberal Pernambucano» n. 1585 insiste em não querer tirar a mascara, e continua a accusar-me sob a capa do anonymo.

Não respondo ao Sr. Jurado : 1.º, emquanto se não descobrir, porque o nome e a pessoa conhecida vem muito para o caso no nosso paiz, em que a responsabilidade por abuso da liberdade de imprensa he nulla, e só quero discutir com quem possa correctamente confessar-se vencido, ou retractar-se ; 2.º, porque não hei de responder a uma serie de accusações absurdas, calumniosas, e inventadas adrede sem nenhuma prova, somente porque o Sr. Jurado teve o prazer maligno de escreve-las e publica-las, digo simplesmente que he falso o que diz o Sr. Jurado, e que nenhum dos factos apontado he verdadeiro ; prove-os por qualquer modo o Sr. Jurado, se he capaz.

Para convencer ao publico da boa fé com que escreve o Sr. Jurado, basta publicar, Srs. redactores, os dous documentos que a esta acompanham.

He o primeiro a nota do assento de prisão do preto Luiz escravo do Sr. Codeceira, e della se vê que o mencionado escravo fôra condemnado a levar 5,000 açoites, sendo 250 nos primeiros cinco dias a começar a 4 de abril, e assim por diante com o espaço necessario para cicatrizar as feridas. O segundo mostra que elle foi mandado voltar em 25 de setembro, isto he, 171 dias depois que se começou a executar a sentença. Cem dias bastariam para a execução a 50 açoutes por dia como ordenava a sentença, e sobravam 71 dias intercalados para a cicatrisação das feridas, tempo sem duvida bastante para isto ; entretanto o Sr. Jurado diz, que começando a executar-se a sentença em 2 de abril, em 13 de agosto esteva o preto livre da pena, engolindo assim 40 dias.

Agora consulte o Sr. Jurado com dados verdadeiros aos medicos, e entre outros ao do estabelecimento e me diga o seu juizo.

Quero assim dar uma prova ao publico da calumnia e falsidade das accusações do Sr. Jurado, e tomei de proposito o facto sobre que mais insistio, e a respeito do qual poderia elle bem orientar-se com esses documentos, se quizesse.

Mas o Sr. Jurado o que quer he inventar e fazer-me accusações falsas e absurdas, porque como não assigna o seu nome, não pode corar, nem arrepender-se em publico de proferi-las e escreve-las com o fim unico de desacreditar-me.

Assim não o conseguirá.
Seu constante leitor
Florencio José Carneiro Monteiro.
26 de janeiro de 1858.

Nota do assento de prisão do preto escravo, Luiz.

Luiz, preto, solteiro, crioulo, idade 24 annos, sem officio, escravo de Custodio Nunes Codeceira, filho de pais incognitos, estatura 4 pés e 11 polegadas, cabellos pretos carapinhos, olhos vermelhos e grandes, rosto comprido, corpo, nariz e bocca regular, sem barba.—Recolhido em 21 de agosto de 1856, conduzido pelo soldado de policia, Antonio Luiz de Moura, à ordem do subdelegado da Boa-Vista, por ter assassinado o Portuguez José de Medeiros Amorim. A requisição do Dr. juiz municipal, supplente da 1ª vara, de 4 de abril de 1857, foi mandado castigar com cinco mil açoites, que serão dados duzentos e cincoenta em cinco dias consecutivos, a cincoenta por dia, e assim por diante até completar o numero de cinco mil, devendo dar o espaço preciso para cicatrisarem as feridas.

Por alvará do Dr. juiz municipal supplente da 1ª vara de 25 de setembro de 1857 e recebida em 30 do mesmo mez, foi posto em liberdade, visto ja ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo jury desta cidade.— Conforme.—O escrivão, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

Alvará de soltura.—O Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins, juiz municipal, supplente da 1ª vara do termo desta cidade do Recife etc.—Mando ao administrador da casa de detenção, ou quem suas vezes fizer, relaxe da prisão e ponha incontinente em liberdade a Luiz, escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que ahi se ácha preso, visto ja ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo jury desta cidade, se por al não estiver preso.—O que cumpra.—Recife 25 de setembro de 1857.- Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury, o escrevi. —Velloso Lins.—Conforme.—O escrivão, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

Commercio.

CAMBIOS
Sobre Londres, 23 1/2 a 24 1/2 d por 1$.
» Paris, 420 a 430 rs. por fr. 60 d.
» Lisboa, 110 a 120 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.		31$000
Ditas mexicanas.		30$000
Peças.	16$100	16$200
Moedas de 9$000	9$300	9$500
Ditas de 20$		21$000
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos		1$880

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 1 a 26. 332:846$877
Idem do dia 27. 20:612$752
353:459$629

Descarregam hoje 28 de janeiro.
Barca ingleza—Curokee—bacalhao.
Brigue inglez—Urania—mercadorias.
Brigue inglez—Amazon—tachas e carvão.
Brigue americano—Brandy Wyne—farinha de trigo
Barca hamburgueza — Esther & Sophia — mercadorias.
Barca portugueza — Maria Feliz — pipas e barris vasios.
Hiate brasileiro—Angelica—generos do paiz.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	74
» » com generos	307
Total	381
Volumes sahidos com fazendas	133
» » com generos	398
Total	531

IMPORTAÇÃO.

Brigue portuguez «Constante», vindo de Lisboa, manifestou o seguinte :
6 pipas, 2 meias ditas, 4 quartolas e 10 barris vinho, 1 dito zarcão, 30 saccos semeas, 1 volume ameixas, 1 caixote mercurio ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
28 barris cal ; a José Joaquim de Castro Moura.
8 meias pipas e 70 barris vinho, 40 ditos vinagre, 10 caixas velas de cera, 105 barris azeite doce, 32 saccos feijão ; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.
4 pipas e 30 barris vinagre, 1 caixote livros, 50 varas de lagedo, 24 pedras de cantaria ; a Manoel Tavares Cordeiro.
11 caixas cera em velas, 2 barricas dita em grume ; a Vicente Ferreira da Costa.
7 pipas, 2 meias ditas e 10 barris vinho, 92 ditos toucinho, 63 caixas cera em velas ; a Francisco Severiano Rabello & Filhos.
3 meias pipas e 8 caixas vinho, 2 ditas massa de tomates, 12 ditas velas de cera, 4 barris cera em grume, 14 caixotes marmelada e doce em calda ; a Silverio Manoel dos Reis.
50 saccos semeas, 3 barris vinho ; a Luiz Antonio S.
35 barris sardinhas ; a Custodio José Alves Guimarães.
50 ditos cal ; a Antonio Muniz Machado.
64 moios sal ; a Guimarães & Alcoforado.
100 meias pipas e 100 quartolas cascos vasios ; a Baltar & Oliveira.
10 barris azeite doce, 30 peças cabos de cairo ; ao capitão Augusto Carlos dos Reis.
50 pipas vasias ; a Nascimento & Lemos.
100 saccos feijão, 25 barris vinagre ; a Tasso & Irmão.
15 barricas cevada ; a João Luiz Gonçalves.
1 barril vinho ; a Feidel Pinto & Companhia.
17 varas de pedra de cantaria ; a José Vellozo Soares.
3 caixotes massa de tomates ; a Manoel José de Farias.
2 ancoretas vinho ; a João Luiz Marques.
2 barris vinho ; a Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
25 volumes lavatorios de ferro ; a João F. P. Vianna.
1 caixa com uma carteira ; a Polycarpo José Layme.
1 barril vinho ; a Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
260 caixas figos, 1 caixote braço de balança, 1 dito sapatos ; a Manoel Alves Guerra.
50 barris azeite doce ; a Amorim & Irmãos.
5 ditos dito dito ; 5 ditos vinho, 10 ditos vinagre, 2 caixotes sapatos ; a Novaes & Companhia.
2 barris vinho ; a Manoel José Gonçalves da Fonte.
1 trado, 1 grade ; a Claudio Dubeux.
1 caixote toalhas, meias, cassas, linha, rendas e doce ; a Manoel da Silva Mendonça Vianna.
30 pipas vasias ; a Manoel Alves Ferreira.
2 rolos esteiras de sala, 1 barril vinagre, 1 dito azeite ; a José Pereira da Cunha.
1 caixote braço de balança ; a João Luiz Ferreira Ribeiro.
45 caixas velas de cera ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 caixa cha ; a Fonseca Medeiros & C.
1 caixote sapatos ; a Joaquim Rodrigues Duarte.
1 dito braço de balança ; a Manoel Ferreira da Silva Tarrozo.
30 caixas cera em velas ; a Domingos Rodrigues de Andrade.
50 saccos feijão ; a José Marcelino da Rosa.
1 caixa braço de balança ; a Domingos José Ferreira Guimarães.
40 meias pipas e 25 barris vinagre, 40 ditos azeite ; a José Fernandes Ferreira.
4 barricas, 5 caixas e 1 fardo alecrim, mostarda, vidros, sal medicinal e flores medicinaes ; a José Maria Freire Gameiro.
30 barris vinagre, 21 canastras alhos ; a Luiz José da Costa Amarim.
1 caixa brochas, 2 ditas drogas, 1 fardo retalhos, 1 barril giz, 20 ditos gesso, 5 ditos flores medicinaes ; a João da Conceição Bravo & C.
50 saccos farelo, 6 sarrões alpista ; a Francisco José Cyrillo Leal.
6 pipas vinagre, 3 barris vinho ; a Pergentino de Aquino Fonseca.
10 barris vinho, 1 dito vinagre, 10 ditos azeite, 1 caixote massa de tomates, 1 dito licor, 3 ditos jeléa, 2 ditos marmelada, 43 caixinhas passas, 20 ditas ameixas ; a Augusto César de Abreu.
1 fardo fio de linho, 1 dito malvas, 2 ditos sabugo, 2 ditos rosas, 2 ditos retalhos, 1 dito raspas de viado, 1 dito sementes, 1 caixão um fogão, pacote vermelhão, 1 barril iodo, 2 ditos aguarraz, 2 ditos carbonato ammoniaco 3 caixas brochas, 1 dita grude, 1 dita drogas, 1 dita gua ingleza, 10 canastras batatas, 250 molhos cebolas, 2 gaiolas passaros, 4 caixotes azeite, queijos alfazema, fazenda de algodão e retroz ; accresimo ao manifesto.

Barca franceza «Tspaco» vinda do Havre consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:
150 barris e 150 meios ditos manteiga, 32 caixas calçado de borracha, 5 ditas porcelana, 68 ditas tecidos de algodão, chales de dito, de dito e seda, luvas de dita, chapeos e sol de dita, rendas, gravatas, peitos de camisa, calçado, accordiões, chapeos, ditos de couro, ditos de sehora, pelles de carneiro, roupa feita, mobilia, orãos, cintos etc. ; aos consignatarios.
1 barrica pedras pra espingarda ; a S. P. Johnston & C.
29 caixas e 4 fards tecidos de algodão, de lã, de linho, de seda e algdão, riscados, lenços estampados, chales de filó bedados, ditos de merinó, mercearia e objectos divrsos, 2 embrulhos amostras ; a Schafeitlin & C.
1 caixa fitas de sea, 1 dita obras de ferro ; a J. A. Bastos.
50 caixas sardinha, 11 ditas ervilhas, 45 ditas tecidos de seda, de algodão, de linho, de seda e algodão, de linho e algdão, de dito e seda, chales de algodão, de dito e sda, franja de dita, fitas de veludo, chapeos para enhora etc., 3 embrulhos amostras ; a João Keller & C.
38 caixas e 1 volume tecidos de algodão, de lã, de seda e mixtos, roupa, cutileria, fitas de algodão e seda, 4 volumes amostras ; a Timm M. & Vinassa.
16 caixas chapeos de feltro, 5 ditas crystaes, 3 ditas medicamentos 2 ditas sedas e instrumentos de musica, 2 ditas fita de seda 3 ditas oleados, 1 dita pennas de metal, 2 ditas chales de algodão, 2 barricas alfinetes ; a ordem de diversos.
2 caixas realejos, 2 barris vinho ; a J. Germao.
30 caixas e 9 barricas porcelana e vidros, 1 caixa perfumaria, 30 barris e 30 meios ditos manteiga ; a José Baptista da Fonseca.
50 barris e 40 meios ditos manteiga ; a Whitley, Forster & C.
7 caixas tecidos de algodão e seda, 1 caixinha amostras ; a James Ryder & C.
2 caixas tecidos de algodão e de lã, 1 caixinha amostras ; a C. J. Astley & C.
25 barris e 50 meios ditos manteiga ; a Bastos & Lemos.
25 cestos e 25 meios ditos champagne ; a Paton, Nash & C.
5 caixas piannos ; a J. Vignes.
60 barricas farelo 15 ditas aveia, 12 fardos ferro ; a G. A. Bourgois.
3 caixas sedas e preparos para chapeos de sol ; a Manoel Ainé.
2 caixas camisas de algodão ; a Barroca & Castro.
2 ditas porcelana ; J. A. de Araujo.
7 ditas dita ; a Lemos Junior & Leal Reis.
11 ditas chapeos e artigos de chapellaria ; a Christiani & Irmão.
1 caixa chapeos para senhora ; a Ch. Hardy.
5 ditas candeeiros, garrafas vazias e artigos diversos ; a João de Almeida Pinto.
1 caixa mobilia, 8 ditas chapeos para homem, ditos de sol, agua de lavande, perfumaria, porcelana ; a Siqueira & Pereira.
1 caixa pelles preparadas ; a E. H. Wyatt.
1 dita livros ; a D. A. Matheus.
40 ditas cognac ; a Oscar Destibeaux.
8 ditas sedas, roupas, pannos e escovas ; a João Cardozo Ayres.
1 caixa calçado, perfumarias e cutileria ; a J. Radich.
19 caixas perfumarias, crystaes, productos chimicos, colchetes, bijouteria, biscoutos, bengalas ; a J. M. Dencker.
2 volumes acido sulfurico, 8 caixas e 5 barricas raizes medicinaes, drogas e medicamentos ; a B. Francisco de Souza.
75 cestos champanhe ; a Saunders-freres & C.
6 caixas papel ; a F. Goedes de Araujo.
3 ditas chapeos de feltro, leques, espartilhos e manteletes ; a L. A. Siqueira.
16 caixas tecidos de algodão, 1 dita chapeos de feltro, 1 embrulho amostras ; a Issac, Curio & C.
10 caixas chapeos de couro, ditos de seda, formas de pão e de ferro e preparos para chapeos ; a Joaquim de O. Maia.
6 caixas porcellana, 1 embrulho amostras, 4 caixas fitas de seda, franja, cordão de lã etc. ; a J. B. Fragozo.
2 caixas mercearias ; a J. F. P. Vianna.
3 volumes tubos, cylindros e etc. ; a Chapron Bertrand.
2 cestos champanhe, 1 caixa livros : a A. G. Alves & C
1 fardo chapeos de palha ; a J. Saporiti.
3 caixas quadros, livros, preparos para encadernação ; a Guimarães & Oliveira.
2 fardos e 24 caixas panno de lã, tecido de algodão, de dito e lã, de lã, de dita e seda e de seda, luvas etc., 2 volumes e 1 caixinha amostras ; a H. Bronn & C.

Palhabote nacional Alfredo, vindo de Maranhão, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :
3 caixas fazendas, 1 dita folhetos impressos, 20 ditas e 1 barrica ferragem, 1 dita mostarda, 1 caixote elixir, 18 caixas e 7 latas cha, 20 saccos quina, 1,409 ditos farinha secca. 630 ditos arroz, 46 ditos feijão, 68 meassabes para esteiras, 210 paneiros tapioca, 1 roda quebrada, 1 aguilhão de ferro ; a ordem.

Brigue americano, Brandywine, vindo de Richmond, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte.
1475 barricas e 150 meias ditas, farinha de trigo ; aos consignatarios.

Hiate nacional Jaguaribe, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte :
560 couros salgados, 340 meios de sola, 73 saccos carrapato, 22 ditos feijão, 71 ditos cera de carnauba ; a ordem.
17 saccos gomma, 4 ditos feijão ; a Joaquim Francisco d'Alem.

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 a 26. 83:325$570
Idem do dia 27. 4:123$996
87:449$566

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 1 a 26. 4:692$051
Idem do dia 27. 204$177
4:896$228

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1858.
Lisboa — Brigue portuguez «Resolvido», Baltar & Oliveira, 400 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Venus», Bastos Irmãos, 2 barricas assucar.
Lisboa — Barca portugueza «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 300 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», diversos carregadores, 937 couros salgados, 1 barrica café.
Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Mathildes», Aranaga & Bryan, 325 barricas e 50 saccos assucar.
Montevidéo—Patacho hespanhol «Ermesinda», Viuva Amorim & Filhos, 240 barricas assucar.
Rosario—Brigue americano «Valente», Amorim Irmãos, 430 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Netherton», José Antonio Moreira Dias & C., 117 saccos algodão.
Canal—Brigue inglez «Claudion», Saunders Brothers & C., 1,020 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.
Porto, barca portugueza «Santa Cruz», de 315 toneladas, conduzio o seguinte : — 1.728 saccos e 2 barricas com 8,649 arrobas e 26 libras de assucar, 417 saccos gomma, 384 cascos mel, 80 quintaes tatajuba, 183 arrobas de zinco, 2 garrafões aguardente.
Rio de Janeiro, brigue nacional «Almirante», de 218 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,793 saccos com 13,955 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 26. 19:248$994
Idem do dia 27. 687$819
19:936$813

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 26. 57:822$910
Idem do dia 27. 3:112$444
60:935$354

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27.
Barcelona—46 dias, polaca hespanhola «Amelia» de 93 toneladas, capitão Pedro Bentran, equipagem 11, carga vinho ; a Aranaga & Bryan, Pertence a Matavo.
Aracaty e Assú—8 dias, hiate brasileiro «Novo Angelica», de 43 toneladas, mestre Joaquim A. da Silva, equipagem 5, carga cera de carnauba e mais generos ; a João Fernandes Parente Vianna. Pertence a Pernambuco.
Bahia—10 dias, barca ingleza «Tasso», de 258 toneladas, capitão G. Jinman, equipagem 15, em lastro de areia ; a Saunders, Brothers & C. Pertence a Londres. Segue para S. João de Terra Nova.
Buenos-Ayres—45 dias, brigue americano «Kentucky», de 262 toneladas, capitão James Nicolas, equipagem 10, carga couros e lã ; a ordem. Pertence a New-York. Veio refrescar e segue para New-York.
Bahia—1 dias, brigue inglez «Dante», de 176 toneladas, capitão John Glass, equipagem 12, em lastro ; a Johnston Pater & C. Pertence a Greenock.
Barbadões — 12 dias, vapor de guerra americano, «Shubricke», capitão Decamp.
Bahia—20 dias, polaca brasileira «Marinho», de 270 toneladas, capitão Francisco José Pimenta, equipagem 16, em lastro de assucar e areia.
Buenos-Ayres—37 dias, brigue sueco, «Diademan», de 241 toneladas, capitão Hansson, equipagem 12, carga couros e lã ; a ordem. Pertence a Guthembourg. Veio refrescar e segue para Antuerpia.

Navios sahidos no mesmo dia.
Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Lima», capitão Antonio F. Rezende, carga assucar e aguardente. Passageiros, Francisco de C. Amaral, Antonio da Costa Cabral, João Jacintho de Almeida.
Bahia—Barca americana «Reindeer», capitão L. S. Simões, carga farinha de trigo.
New-York—Barca americana «Thelis», com a mesma carga que trouxe. Seguio do lameirão.

Editaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 21 de janeiro de 1858.

EDITAL.

Achando-se vago um lugar de amanuense da secretaria do governo, e estando designado o dia 9 de fevereiro proximo vindouro para o concurso respectivo, na conformidade do § 1º do art. 4º do regulamento de 26 de janeiro de 1853, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, devendo os pretendentes ao referido lugar apresentar as suas petições nesta secretaria do governo dentro do prazo que a contar desta data terminará no dia 8 de fevereiro. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official-maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou as thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes sera imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.--Servindo de official maior,
Luiz Francisco S. Paio e Silva.

Declarações.

Caixa Filial.

A direcção da Caixa Filial do Banco do Brasil, avisa aos senhores accionistas, que se acha autorisado o Sr. thesoureiro da mesma, a pagar o 8.º dividendo feito pelo Banco do Brasil, na razão de 12$100 por acção. Recife 20 de janeiro de 1858 —Antonio Marques de Amorim, secretario da directoria.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. — O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre, dos impostos de 4 % sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.
Antonio Carneiro Machado Rios.

--- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que a mesma thesouraria está autorisada, por ordem do tribunal do thesouro nacional, para empregar em compra de apolices da divida publica a quantia de 2;483$100, por conta do patrimonio do Seminario Episcopal : quem pois quizer vender as ditas apolices, entenda-se com o mesmo Illm. Sr. inspector.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de janeiro de 1858. -- O official maior,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publicar para conhecimento dos devedores, que os impostos pertencentes ao exercicio de 1857 a 1858, a saber renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinha, e taxa dos escravos, não sendo arrecadados pelos cobradores no domicilio dos contribuintes, devem estes vir paga-los a mesma recebedoria, afim de evitarem a cobrança executiva. Recebedoria de Pernambuco 25 de janeiro de 1858 --- O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o meio batalhão da Parahiba.
Colheres de ferro 2, espumadeiras de ferro 2 ; garfos de ferro 2 ; pas de ferro 4 ; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1 ; castiçaes de latão 2

Meio batalhão do Ceará.
Casemira verde, covados 6 1/8 ; dita amarella, covados 6 1/16.

Armazens do almoxarifado.
Cobre velho, arrobas 20 ; rolos de petiá marfim 4 ; pós preto, arrobas 2 ; seccante, arroba 1 ; pavios 9 ; velas estearinas, libras 100.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, faz-se pagamento as amas das mensalidades vencidas até dezembro do anno passado. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 27 de janeiro de 1858 -- O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de trinta dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas dos Martyrios, Hortas e travessa do Dique, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advirtindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Travessa do Dique.
Ns.
2 Antonio José de Farias Lins 16,200
4 Claudina Martinha do Sacramento 16,200
6 Tiburcio Valeriano Baptista 16,200
8 Idem 16,200
10 Isabel Marcellina Severiana de Oliveira 12,600
12 Miguel Filicio da Silva 21,600
14 Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas 18,000
16 Joanna Ignez de Barros 14,000
18 Filhos de José Maria da Costa Paiva 14,000
20 Idem 14 0 0
22 Idem 18,000
24 Herdeiro de Francisco José Barbosa 21,600
1 Anna Joaquina da Santa Cruz 9,000
3 Francisca Thomazia da Conceição Cunha 10,800
5 Idem 10,800
7 Idem 10,800
9 Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 138,300

Rua dos Martyrios.
Ns.
2 Manoel Francisco de Souza Carriço e Antonio de Souza Leão 75,000
4 Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha 30,150
6 Francisco Antonio das Chagas 60,600
8 Anna Alexandrina de Meira e outros 24,300
10 Francisco Antonio das Chagas 18,000
12 Victorino José Carneiro de Sa 21,600
14 Alexandrino, Maximo Leal de Barros 21,600
16 Maria Francisca da Conceição 21,600
18 Umbelino da Silva Queiroz 32,400
20 Antonio Valentim da Silva Barroca 21,600
22 Idem 21,600
24 Maximino José de Barros 21,600
26 Victorino José Correia de Sá 18,000
28 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 12,600
30 Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues 21,600
32 Pedro Alexandrino Rodrigues Lins 21,600
34 Herdeiros de Francisca Maria da Conceição 21,600
36 Francisco José Regalo Braga 21,600
1 Antonio José de Faria Lins 14,000
7 Carlos Frederico Barboza 18 000
9 Mariana da Conceição Pereira 32,400
11 Antonio Ferreira Braga 19,800
13 José Antonio Marques 18,000
15 Domingos Antunes Villaça 21,600
17 Joanna Militana de Jesus 15,120
19 Recolhimento da Gloria 14,400
21 Josepha Maria do Monte 14,460
23 Manoel José Tavares 12,600

Rua de Hortas.
Ns.
2 Narciso José da Costa 15,000
4 Sebastião Luiz Ferreira 30,000
6 Idem 21,600
8 Herdeiros de Anna Maria de Jesus 18,000
10 Bartholomeo Francisco de Souza 18,000
12 Viuva e herdeiros de José Joaquim Ferreira e Silva 63,000
14 Candida Rosa Dias Fernandes 60,000
16 Padre Joaquim Pereira Freire 108,000
18 Irmandade de S Pedro 15,050
20 Herdeiros de José Antonio Correia Junior 21,600
22 Viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva 90,000
24 José Pinho da Costa 77,400
26 Thomazia Maria de Jesus 10,800
28 Antonio Pinto de Barros, e outros (o andar) 60,000
28 Lino Joaquim de Sant'Anna (loja) 12.600
32 José Narciso Camello e Manoel Antonio da Silva Rios 25,200
36 Joaquina Maria da Conceição 21,600
38 Francisco das Chagas de Carvalho 14.400
40 Herdeiros de José Antonio Correia Junior 14,400
42 Herdeiros de João Manoel de Oliveira M. 18,000
44 Capella de Nossa Senhora da Conceição da ponte 18,000
36 Irmandade de S. Pedro 21,600
48 Herdeiros de João José da Cruz 45,000
50 Vicente Ferreira Gomes 32,500
52 Orphão Innocencio Rodrigues Lima 45,000
54 Margarida Francisca da Silva 18,000
56 Antonio Ferreira Braga 21,600
58 Joaquim João da Costa Fajozes 25.200
60 José Fernandes da Cruz 18.000
62 Maria Theodora d'Assumpção 19,800
64 José Martins Lopes 21,600
66 Herdeiros de Antonio Francisco Xavier e Manoel Buarque de Macedo Lima 43,200
68 José de Medeiros Tavares 21,600
70 Joanna Maria dos Santos Moraes 54,000
72 Antonio Pereira de Oliveira Ramos 48,600
74 Viuva de Francisco Antonio da Silva 28,800
76 Antonio José da Fonseca 21,600
78 Filhos de José Maria de Jesus Muniz 23,400
80 Joaquim Francisco de Azevedo 21,600
82 Manoel Antonio da Silva Rios 25,200
84 Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel 21,600
86 Antonio Felix dos Santos 43,200
88 João Valentim Vilella 18,000
90 Francisco Xavier de Moraes 18,000
92 Estevão Casado Lima 28,000
96 Antonio da Costa Rego Monteiro 21,600
98 Mariana da Conceição Pereira 18,000
100 Antonio Francisco de Sant'Anna 21,600
102 Mariano da Conceição Pereira 18,000
104 Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos 66,600
106 Francisca Joaquina de Macedo 69,000
108 Francisco Pinto Ozorio 18,000
110 João da Silva Loureiro 45,000
112 Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira 36,000
114 Guilherme Soares Botelho 28,800
120 Seminario de Olinda 25,200
112 Maria Felicia da Soledade 18,000
124 Antonio Moreira de Mendonça 21,600
126 Custodio Domingues Codecera 18,000
128 Filhos de Rita Maria da Conceição 75,000
130 Marcelino Antonio Pereira 42,600
132 Luiz de França Souto 21,600
134 Maria da Conceição Pereira 21,600
136 Idem 21,600
138 Maria dos Santos Pinheiro 44,066
140 Francisco Baptista de Almeida 67,500
142 Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva 67,500
1 Joaquim Gonçalves Salgado 25,500
3 Joaquim Francisco de Azevedo 18,000
5 Idem 25,600
7 Idem 30,000
9 Maria Cordeiro Xavier de Brito 105,900
11 Irmandade de N. S. da Conceição de Bebertibe 18,000
13 Dita das Almas de Santo Antonio 18.000
15 Albino José Ferreira da Cunha 75.000
17 José Bernardo Salgueiro 10,800
19 José Feliciano Portella 10,800
21 Leandro Martins Filgueira 14.400
23 Caetano da Rocha Pereira 10,800
25 Dr. Clemente José Ferreira da Costa 18,000
27 Joaquim Coelho Cintra 5,400
29 Viuva e herdeiros de Manoel Ferreira Pinto 14,400
31 Bernardino José Leilão 18,000
37 Leandro Martins Filgueira 18,000
39 Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues 18,600
41 Idem 18,000
43 A Manoel Francisco da Silva Carriço 21,600
43 Francisco Ferreira Soares e outros 18,000
45 Rosa Maria de Freitas 18,000
47 Francisca Maria dos Prazeres 13 800
49 Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 36,900
51 Irmandade das Almas do Recife 21,600
53 Mosteiro de S. Bento 9,000
55 Idem 9,000
57 Joaquim José de Farias Neves 21,600
59 Francisco Baptista de Almeida 21,600
61 Antonio Gonçalves de Moraes 18,000
63 H. Hemeterio dos Santos 18 000
65 Francisco de Souza Rego 18,000
67 Miguel Francisco de Souza Rego 21,600
69 Mosteiro de S. Bento 14.400
71 Idem 9.000
73 Antonio José de M. Bastos 18,000
35 Herdeiros de Theodora Maria da Conceição e José Baptista Braga 18,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario »
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Avisos Maritimos.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate Invencivel, por ja ter a maior parte da carga ; para o resto e passageiros, trata se com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta : para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Lisboa.

O brigue portuguez Resolvido deve sahir no fim deste mez, e podendo ainda receber alguma carga a frete : trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Barcaça.

Vende-se a barcaça denominada Estrella do Mar, de lote de 24 toneladas, a qual tem 4 ou 5 safras, bem apparelhada, e capaz de fazer viagem para qualquer porto ; os pretendentes dirijam-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar, ou ao Rio Formoso a seu dono Antonio José Correia.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Damão, ainda recebe carga e passageiros : a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete : os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o patacho Tamega, só recebe miudezas e passageiros : trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

REAL

Companhia

de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C. na rua do Trapiche Novo n. 42.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante o primeiro tenente Antonio Correa de Brito, espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até o dia 1º de fevereiro. Recebe desde ja passageiros, dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir despachada com antecedencia até o dia 30 do corrente : agencia, rua do Trapiche n. 40.

Leilões.

Leilão

O agente Borja, em o seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão por conta de quem pertencer, de 150 saccos com milho, e bem assim uma porção de peças de algodãozinho, chita e lustrim, com pequeno toque de avaria, sexta-feira 29 do corrente ao meio-dia em ponto.

LEILÃO
DE
Vinho do Porto.
PELO AGENTE
Pestana.

O agente Pestana fará leilão sexta-feira 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega de
10 pipas com vinho do Porto.

Leilão de moveis
(Sem reserva).

O agente Borja fará leilão, por conta de uma familia que se retira para fora da provincia, de uma excellente mobilia de jacarandá, com pedra, modernissima, uma dita tambem de jacaranda e de gosto, um piano hamburguez, uma optima secretaria, um lindo toilette, varios lavatorios, dous guarda-roupas, e um guarda-vestidos, commodas, uma soberba cama franceza de jacarandá, leitos para crianças, marquezas, bancas, mobilia de amarello para sala de jantar, aparadores, guarda-louça, mesa elastica, ditas de engommar, apparelhos de louça fina, e ordinaria para mesa, ditos de vidro, ricos jarros, figuras de porcellana e mais enfeites para sala, candelabros e lanternas de vidro, modernas, tapete de sala, candieiros de globo, utensis diversos, e muitos outros objectos etc. etc , os quaes serão vendidos sem reserva alguma : sexta-feira 29 do corrente, as 10 horas em ponto da manhãa, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n 15.

Leilão de loja de miudezas.

Miguel José de Abreu, por intermedio do agente Borja, fará leilão da sua bem sortida e acreditada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, em um só ou mais lotes, segundo a vontade dos compradores, e sem reserva alguma, visto ser para liquidação ; quarta-feira, 3 de fevereiro, as 11 horas da manhãa, na mesma loja.

--- Henrique Brunn & C , farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de miudezas, todas de prompta extracção, e as mais proprias do mercado : quinta feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos Diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa largo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingua franceza. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas podem dirigir-se a' indicada residencia, de manhãa até as 8 horas e de tarde a qualquer hora.

--- Paula & Santos, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim, barricas com superior farelos recentemente chegados, e por preço muito commodo.

— Vende-se farinha de mandioca, saccos de alqueire, superior qualidade, gomma do Aracaty, sapatos, sola, pelle de cabra, palha, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; no armazem da rua estreita do Rosario n 29.

--- Manoel Ferreira Lima faz saber a esta praça que vendeu a sua taberna sita na rua Direita n 27, ao Sr. João Luiz Gonçalves, ficando portanto de nenhum effeito o meu annuncio inserido no Diario de hontem. Recife 28 de janeiro de 1858.

— Em virtude das ordens do Illm. Sr. inspector da alfandega, precisa-se de 20 serventes livres para o trabalho de arrumação dos armazens da mesma alfandega, quem estiver nestas circumstancias entenda-se as 8 horas da manhãa na porta da mesma alfandega com o respectivo porteiro.

— Vende-se uma escrava mulata de idade 30 annos, sabendo cozer, engommar, ensaboar e cozinhar : na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

GABINETE PORTUGUEZ DE Leitura.

De ordem do conselho deliberativo são convocados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 29 do corrente, as 7 horas da noite, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—Rodrigues Pereira, secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar com perfeição, paga-se bem ; na rua da Senzala Velha n. 142, primeiro andar.

— D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, tendo de tomar posse de seu engenho Novo de Iguarassu', em virtude da decisão do tribunal da relação, convida aquellas pessoas que quizerem arrenda-lo (recebendo-o logo que a annunciante delle tome posse), afim de se dirigirem á mesma annunciante, ou a seu filho José Teixeira da Motta Cavalcanti, que poderão ser procurados para ajustar-se o negocio, no sitio do Outeiro, no referido engenho, ou na villa de Iguarassu', rua da Matriz n. 9.

Attenção.

Manoel Ferreira Lima declara ao respeitavel publico, que não concluio o negocio de sua taberna sita na rua Direita n. 27, com o Sr. João Luiz Gonçalves em razão de o dito Sr. se ter arrependido do negocio, depois de contratado e balanciado ; no fim de 2 dias que ja lhe estava entregue sem que houvesse empedimento algum a este respeito.

— Fugio do becco da Pulé, da casa de Adriano & Castro, uma preta de nome Joanna, crioula, a qual veio ha poucos dias do Maranhão, e se inculca por forra, he de nação Benguella ; levou vestido branco já sujo, e tem uma cicatriz no pescoço bem visivel : quem a apprehender, leve-a a seu senhor, que será recompensado.

Linhas de omnibus.

No domingo, 31 do corrente, haverá omnibus para Santo Amaro de Jaboatão, sendo a 4$ as passagens de ida e volta ; as pessoas que quizerem ir compareçam com antecedencia no respectivo escriptorio, a comprarem bilhetes, afim de saber-se (pela procura dos mesmos) quantos omnibus seja preciso alli mandar.

--- Precisa-se de um cobrador de dividas da praça, que seja activo, e dê fiador; na rua do Queimado, loja n. 27.

--- Precisa-se alugar uma preta para tomar conta do interno de uma casa estrangeira de homem solteiro, preferindo-se escrava, e que saiba cozinhar; paga-se melhor afiançando a sua conducta : a tratar na rua do Trapiche n. 19.

--- Precisa-se alugar um preto cozinheiro (preferindo-se escravo) para uma casa estrangeira de homem solteiro : a tratar na rua do Trapiche n. 19.

Companhia do Beberibe.

Foi transferido o escriptorio da companhia para a rua do Cabuga' n. 16 primeiro andar, e esta' aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 2 da tarde. Escriptorio da companhia do Beberibe 26 de janeiro de 1858.— O secretario, Guilherme Sette.

— Antonio Nunes de Almeida, acabando de despedir-se da casa do Senhor João Baptista de Campos, agradece-lhe em extremo a caridade com que o compensou do zelo e fidelidade com que o servio por mais de tres annos, na qualidade de seu caixeiro, arredando-o da carreira decente que se lhe offerecia e entretendo-o com promessas lisongeiras de uma mui proxima sociedade em sua loja, até o momento em que com a maior sem ceremonia lhe confessou que o havia illudido por 5 mezes, para chegar aos seus fins, e em que o abaixo assignado verificou por desgraça de ambos as suspeitas que ha muito nutria contra a boa fé do Sr. Baptista de Campos. O abaixo assignado pede a Deos que tenha sempre o Sr. Campos por debaixo de sua santa guarda e que depare a seus filhos se algum dia os tiver tão bons amigos e de tão boa fé como o Sr. João Baptista de Campos, bom christão e honrado negociante.
Antonio Nunes de Almeida.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes : bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar ; quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Aluga-se um sitio com uma elegante casa que tem commodos para qualquer familia, e foi acabada em agosto do anno proximo passado ; o sitio he todo fechado de muro, e bem plantado de arvores de fructo, todos novos, e muitos dos quaes já botam, como sejam larangeiras de umbigo e selectas, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, pitombeiras, etc., etc. : quem o pretender, póde dirigir-se ao sitio do padre Capistrano, na Capunga, a fallar com Luiz Antonio da Silva Pereira.

Attenção.

Fugio no dia 21 do corrente uma preta crioula, de bonita figura, moça, alta e cheia do corpo, sem signal nenhum visivel, tendo apenas os dentes limados ; levou vestido de chita afogado, alguma roupa mais, e tamancos com que costuma andar calçada. Esta preta veio de Panellas, e foi vendida nesta praça a João Luiz dos Reis Junior, desconfia-se que ella fôra seguida por um pardo seu conhecido, que aqui foi visto uma vez a conversar com ella particularmente : roga-se, pois, as autoridades policiaes daquelle lugar e aos capitães de campo a captura da dita escrava, promettendo-se gratificar bem a quem a trouxer nesta praça, na rua do Rangel n. 36, segundo andar, ou leva-la a seu senhor no engenho Junco, em Porto Calvo.

--- Quem perdeu uma carteira com algum dinheiro, dirija-se a rua do Queimado n. 69, que será entregue a quem der os signaes certos.

--- Quem quizer alugar um sitio em Santo Amaro, com muito terreno para plantar, muitos cajueiros e alguns coqueiros, casa pequena porém com commodos bastantes e aluguel em conta, dirija-se a rua de Apollo n. 4 A, ou ao mesmo sitio, passando a campina de Santo Amaro, na estrada que vai para Belem, o segundo a direita, casa encarnada.

--- Manoel dos Reis Quaresma retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia um criado.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

--- Faz-se todo o negocio com as dividas seguintes, dos Srs. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, viuva de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello, Miguel Primo Villar do O' Barboza, Manoel José de Albuquerque, todos moradores na comarca de Garanhuns ; José de Souza Camello Pessoa, Antonio das Chagas Camello Pessoa, Braz Viveiro Camello Pessoa, José Thomaz de Oliveira, Sebastião de Barros da Silva, Vicente Joaquim de Brito Lyra, Bernardino José Limeira, moradores no Brejo de Taquaritinga : quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

--- Uma senhora de tenra idade, que ha pouco enviuvou e perdeu o seu filho, propõe-se a ama de leite : quem se quizer aproveitar desse seu prestimo, procure no aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar, a qualquer hora.

--- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa de familia, agradando paga-se bem ; no aterro da Boa-Vista, loja n. 5.

--- Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Vieira da Silva, se ainda existir nesta cidade ; a bordo da barca Flor de S. Simão.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos : na rua Nova n. 38.

--- Precisa-se alugar um preto, ainda sendo de idade : na rua da Gloria n. 114.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia ; na rua de Santa Thereza n. 36.

--- Envernisam-se mobilias muito em conta : no pateo de Santa Thereza n. 8.

--- Quem precisar de 2 trabalhadores portuguezes : dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia ; a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, confronte a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

--- Aluga-se para alguma casa estrangeira um preto crioulo, bom cozinheiro e fiel : quem pretender, procure a Carvalho Couto, no trapiche do algodão.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

O secretario da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em nome da mesa regedora, convida a todos os irmãos em geral a comparecerem vestidos com seus habitos na igreja da mesma ordem no dia 17 de fevereiro proximo vindoro, as 2 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de cinza, que tem de ser patente a vista dos fieis pela ordem terceira de Sanfrancisco, na referida tarde.

--- Desappareceu na madrugada de 24 para 25 do corrente, do sitio de Victorino Antonio Moreira, na Torre, a sua escrava crioula de nome Josepha, bem preta, baixa e cheia de corpo, cara redonda, com vestido de algodão azul ferrete, he do sertão, e receia-se tenha seguido para o lugar donde veio : roga-se a quem a encontrar, ou mesmo aos senhores encarregados da policia a apprehendam e levem ao dito sitio, ou a rua de Santa Cruz n. 74.

--- O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste ; tem resolvido o vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentarem ; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora, a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

--- O abaixo assignado, competentemente autorisado pelo Sr. Manoel José Leite para promover a cobrança dos seus devedores, moradores nesta cidade, roga aos mesmos tenham a bondade de mandar pagar seus debitos a rua do Queimado n. 10, loja, afim de não obrigarem ao annunciante a recorrer aos meios judiciaes. Recife 22 de janeiro de 1858.—João Augusto Bandeira de Mello.

--- Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina de seis mezes, muito mansa ; e tendo bom leite paga-se bem ; assim como dá-se 10$ de gratificação a quem se quizer encarregar de procurar : na rua das Larangeiras, loja de empalhador n. 4.

--- Precisa-se de uma canoa, que seja nova ou quasi nova, e que carregue de 400 a 500 feixes de capim : quem a tiver, e quizer negocia-la, annuncie, ou mande a rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse : Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros ; estes senhores moram em Olinda : e mais os seguintes : Bonifacio José Gomes de Mattos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

--- O constructor particular José Elias Machado Freire tendo ja offerecido ao commercio em geral os seus trabalhos theoricos e praticos, e como um dos seus discipulos riscasse um barco com as dimensões seguintes : 118 pés de comprimento, 32 de bocca, 14 de pontal (servindo-se da escala ingleza), sua tonelagem 500 ou 27.000 libras, o mesmo plano pode servir para um palhabote de 70 toneladas ou 3780 libras com as dimensões seguintes, 59 pés de comprimento, 16 de bocca, 7 de pontal, e o mesmo construio um modelo muito elegante por suas sabidas d'aguas ; qualquer mercantil pode vir examinar na rua do Nogueira n. 7 ; assim como um outro discipulo riscou um barco para vapor, sendo sua tonelagem 900 ou 48,600 arrobas, com as dimensões seguintes : 180 pés de comprimento, 34 de bocca, 13 de pontal, o mesmo está contruindo um modelo para ser examinado por qualquer pessoa que quizer mandar construir.

--- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.--José Maria Machado de Figueiredo.

--- Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

Os abaixo assignados teem feito uma sociedade em a taberna sita na rua Augusta n. 1, que outr'ora gyrava na firma de Costa & Sá, ficando a nova firma que sera com a dominação de Costa & Vaz, sujeita ao activo e passivo da mesma taberna. Recife 23 de janeiro de 1858. — Joaquim Pereira da Costa Larangeiras, Antonio José Vaz.

--- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua Direita n. 36, segundo andar, onde póde ser procurado. O mesmo continúa a leccionar piano das 3 horas da tarde as 7.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias, 25 de janeiro de 1858. —O escrivão, José Maria da Cruz.

— Na rua larga do Rosario n. 46 primeiro andar acha-se uma sala decentemente preparada propria para familias tomarem sorvete e uma outra para petiscos

A ella rapazeada,
Venham sorvete tomar
Pois sendo muito baratos
Breve se pode acabar.

São a trezentos e vinte
Isto se faz p'ra agradar
E quem levar o troquinho
Mais barato ha de tomar.

Fiados não me convem,
Quem quizer traga dinheiro
Isto he para evitar duvidas
Desculparem o caixeiro.

Rua larga do Rosario
Numero quarenta e seis,
Carvalho todas as noites
Principio dará as seis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

J. Hunder, na rua Nova n. 52,

avisa ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que recebeu ultimamente tres optimos officiaes de alfaiate de Allemanha, e por isso se acha habilitado a promptificar toda e qualquer obra que se lhe encommendar, com toda a brevidade possivel ; tambem encontra-se continuamente fazendas escolhidas para as mesmas obras.

--- O thesoureiro competente para fazer a festa de Nossa Senhora dos Remedios, erecta na capella do mesmo lugar, faz sciente ao publico que terá lugar dita festa no dia 7 de fevereiro do corrente anno, coadjuvado por algumas pessoas do mesmo lugar, para adquerirem as esmolas do costume.

Loteria DA Provincia.

Terça parte da primeira da Conceição de Olinda.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado :

Ns.—	3361	1:000$	1 meio.
	1542	400$	Bilhete.
	2715	200$	1 meio.
	2574	200$	Bilhete.
	1215	100$	Dito.
	1125	100$	1 meio.
	3145	100$	1 dito.
	1615	50$	1 dito.
	2612	50$	Bilhete.
	2789	50$	1 meio.
	15	50$	1 dito.
	2450	50$	Bilhete.
	929	50$	1 dito.

Assim como alguns premios de 20$ e 10$000.

Em consequencia do annuncio do Sr. thesoureiro das loterias da provincia em que declara que serão pagas as sortes grandes e immediata na extracção da loteria ; o abaixo assignado fica dispenso da obrigação que tinha contrahido com o respeitavel publico de pagar as mencionadas sortes.

Recife 25 de janeiro de 1858.

P. J. Layme.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e que possa fazer algum serviço na rua . na rua do Caldeireiro n. 44.

Loteria DA Provincia.

Quarta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado expoz á venda seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da loteria acima, os quaes são garantidos dos oito por cento da lei. O mesmo vendeu o seguinte premio da loteria do recolhimento de Olinda.

1 meio	Numero	3361	1:000$
1 bilhete	»	2059	10$
1 dito	»	1223	20$
1 meio	»	3494	20$
1 dito	»	647	20$

Tambem se vendem bilhetes em porção de 100$000 para cima, dinheiro á vista, pelos preços abaixo mencionados.

Bilhetes	4$500	Recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta : na rua de Hortas n. 4, se achará com quem tratar.

--- Quem quizer alugar um sitio com boa casa de morada, boa baixa de capim, com algum lugar para ter vaccas, e com fructeiras, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achara com quem tratar.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Companhia DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES DO IMPERIO DO BRASIL

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor ; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega ; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

O Progresso.

Publicação scientifica e industrial, offerecida á classe industriosa do Brasil e Portugal.

POR

João Carlos de Souza Machado.

NATURAL DE PERNAMBUCO.

Primeiro-tenente d'armada brasileira.

Chegou o primeiro numero contendo 120 paginas em oitavo grande, e vende-se por 3$500. Recebem-se tambem assignaturas para os numeros seguintes, que serão de 5 a 6 de que se compora dita publicação.

Na livraria economica, defronte do arco de San to Antonio.

AVISO COMMERCIAL.

José Alves da Silva Guimarães tem admittido para socio do seu estabelecimento de quenquilharias, na rua do Cabugá n. 1 B, ao Sr. Custodio José Alves Guimaries, e o estabelecimento vai gyrar sob a nova firma de Custodio José Alves Guimarães & C., e ambos são solidariamente responsaveis pelas antigas e futuras transacções. Recife 22 de janeiro de 1858.

Escriptorio de agencia commercial, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Neste escriptorio se abrira um curso pratico de escripturação mercantil, por partida dobrada, com esplicação dos principaes deveres dos empregados nos escriptorios commerciaes, e regras de juros, cambios, companhias e sociedades ; logo que haam concorrentes em numero sufficiente, se marcarão os dias e horas das lições, e se dara principio aos trabalhos : dirijam-se ao escriptorio acima, ou na rua do Crespo n. 15, loja.

--- O abaixo assignado, tendo nesta data saldado contas, tanto nesta praça como na praça da Paraniba, e por isso não tendo consciencia de dever nada a pessoa alguma, mas na possibilidade de que ella tenha algum credor que ignore, marca 15 dias para lhe apresentar qualquer titulo que tenha : e aproveita a occasião para agradecer áquellas pessoas que delle tem feito conceito, assim como não pretende com este annuncio despedir-se das pessoas com quem tem tido contas.--Custodio Ferreira de Mello.

A festa do glorioso Santo Amaro,

na sua igreja da Cidade Nova, será celebrada no dia 31 do corrente, com toda magnificencia. No dia a tarde estará a musica de batalhão tocando no pateo da igreja, e a noite se soltara um esplendido fogo artificial, que começara logo depois do Te-Deum-Laudamus. A bandeira teve lugar no dia 23, e continuara as novenas do costume.

Collegio d' Aurora, estabelecido no caes do Ramos.

O abaixo assignado, director do collegio, participa ao respeitavel publico, e especialmente aos pais de seus alumnos, que ja deu principio as disciplinas que se ensinam em seu collegio, e que continúa a receber internos, semi-internos e externos.
Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

Neve.

Na rua estreita do Rosario n. 12, acha-se presentemente aberta uma casa preparada com decencia para se tomar neve, tendo duas grandes salas bastante frescas, e com os commodos precisos para esse fim, ambas com differentes entradas, sendo uma pela rua estreita do Rosario, e a outra pela rua das Larangeiras, sendo esta destinada para familias.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	. . .	10$000
Dita de 24 » »	. . .	15$000
Dita de 36 » »	. . .	20$000
Dita de 48 » »	. . .	25$000
Dita de 60 » »	. . .	30$000
Tubos avulsos a	. . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	. . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	. . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus	. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	. . .	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

O BIBLIOPHILO

PUBLICAÇAO' PERIODICA DO DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só sera conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos : só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes : no aterro da Boa-Vista sobrado amarello defronte da matriz.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

EMPRESTIMO MARITIMO.

Precisa-se da quantia de 15 000$, pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do brigue hamburguez Nancy, capitão P. Jacobson, o qual indo de Liverpool para Singapore, com um carregamento de fazendas e outras mercadorias, arribou a este porto com agua aberta : as pessoas a quem o negocio convier, hão de entregar suas propostas em carta fechada no vice-consulado de Hamburgo, na rua da Cruz n. 4, no dia 26 do corrente, até ao meio dia.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente o preto Miguel, idade 30 annos, nação Baca, estatura regular, barbado, com uma falta de cabellos na cabeça, e bem fallante : recommenda-se a algumas pessoas que o pegarem, dirigirem-se a rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, que será gratificado.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Conduzido por José Maria, e Manoel Ribeiro, mandado pelo abaixo assignado apadrinhado, e por isso solto o escravo José, preto, crioulo, altura regular, cara redonda, algum tanto corpulento, carreiro, e representa ter 40 a 45 annos de idade pouco mais ou menos, pago, a entrega-lo a seu dono o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, illudio os portadores, e fugio ; e como tenha illudido juntamente os empenhos do abaixo assignado para o prender, quem tal o fizer e entrega-lo ao referido Dr. José Ignacio em seu engenho Tracunhãem, ou neste engenho Agua azul do abaixo assignado receberá do mesmo 100$, assim como perceberá a mesma quantia, e mais até, quem no mesmo engenho Agua azul trouxer o escravo João, fugido em principios de novembro de 1856, pardo, idade do supradito José, testa e olhos pequenos, apertando-os quando ri-se, nariz afilado, beiços grossos, cabellos um tanto desembaraçados, corpo e altura regula, pernas finas, pés mal feitos, mostra ser cambado por bichos ou cravos, tem a junta do meio de um dos braços defeituosa, e outr'ora quebrou a canna do pulso de ambos os braços, e que talvez ainda mostre, explica se mal, e as vezes gagueja, he tambem carreiro, e optimo trabalhador de enchada e fouce. Em poder do abaixo assignado continua a estar igualmente o cavallo apparecido em seu engenho, e annunciado em abril do anno proximo passado a respeito do qual ha razões para crer-se que pertence a alguem do lado da Capunga no Recife. Agua azul, na comarca da Nazareth, 24 de dezembro de 1857.---Antonio Luiz Pereira Palma.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

--- A fabrica de sabão da rua Imperial, admitte serventes escravos para o serviço interno da mesma fabrica ; paga-se bem.

Retratos.

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Francisco Xavier Carneiro da Cunha ensina, com esmero os primeiros elementos de instrucção primaria, junto ao Cachanga, e aceita meninos internos, sobre cujo tratamento será solicito, bem como pela educação de todos que estiverem entregues a seus cuidados.

A localidade destinada para este estabelecimento de educação, alem de ter em seu favor, no mais curto espaço de tempo, os recursos de que hoje dispõe nossa capital, para satisfação da vida, he assás agradavel, não só pelos mimosos banhos do bello Capibaribe, como pela amenidade do clima, tão digno de ser apreciado, quanto se resente desta falta outros muitos pontos da provincia, depois das invasões epidemicas, que nos tem devastado : seu clima ha sido sempre propicio a todos indistinctamente ; de tal sorte que se torna de grande proveito aos meninos do campo que não estão climatisados na capital, onde muitos infelizmente tem sido victimas, ainda mesmo nas épocas em que os casos graves de epidemias não se realisam a respeito dos naturaes ; predispõe os educandos para, no caso de seguirem os estudos secundarios na capital, não ficarem tão expostos a perigos inevitaveis, como succede aos que partem do centro directamente ; e finalmente previne os desvarios que são proprios nesses primeiros impulsos de sua paixão, quando não estão afastados das distracções perniciosas, tão fataes e frequentes nas grandes cidades, cujos atrativos seductores prendem como por encantos o espirito vacilante da puericia, inutilisando os sacrificios que demandam uma educação regular e honesta, que naturalmente, todos solicitam para esta porção estimavel de sua alma.

O annunciante contando em seu favor com o auxilio da experiencia, adquirida nas diversas circumstancias contidas no exercicio de longos annos de ensino, não só publico, como particular, nutre as mais lisongeiras esperanças de poder satisfazer plenamente a expectativa daquelles que o honrarem com sua confiança ; para o que offerece seus serviços no indicado lugar.

Festa de N. S. da Boa-Viagem.

Na madrugada do dia 30 do corrente mez, depois da missa sahirá da igreja a bandeira da Virgem Senhora da Boa-Viagem, conduzida por um choro de virgens e nitidamente vestidas, entoando doces canticos a Santa Virgem, acompanhadas pela banda de musica do oitavo batalhão, e assim percorrerá a povoação da Boa-Viagem, sendo afinal hasteado o estandarte. A noite deste dia haverá vespera solemne, e no dia 31 terá lugar a festa com Te-Deum a noite, sendo o orador o Illm. e Rvm. padre mestre ex-provincial Fr. João da Assumpção Moura, terminando-se a festividade por um bem preparado fogo de vista.

de ... com ... taberna ...

Aos estu...

Recebem-se assignaturas ... portugueza dos trechos ... de versões inglezas, por Sadl... ga-se na occasião de assignar ... ha de constar de mais de 100 pag. formato de quarto, custará 5$ para os assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que ja se acha no prelo : na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

--- Quem precisar de um cozinheiro, póde procurar na rua Nova n. 44, segundo andar, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar com perfeição ; na rua do Collegio n. 11.

--- Engomma-se com perfeição, e por preço commodo ; atraz da matriz de Santo Antonio, casa terrea junto ao bilhar.

Festa de S. Gonçalo, na capella de S. Amaro, na Cidade Nova.

Avisa-se ao publico devoto do glorioso S. Gonçalo, que no dia 31 de janeiro terá lugar o levantamento da bandeira, que sahirá de uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, e irá acompanhada por jovens devotos do mesmo santo, as quaes formando um brilhante coreto, cantarão, acompanhadas pela excellente musica de policia, em todo o trajecto, bellissimos versos analogos ao acto, e terminará pela elevação de um soberbo balão. Deste dia começarão as novenas que precederão a brilhante festa, que terá lugar no dia 7 de fevereiro. O panegyrico será recitado pelo mui acreditado orador o padre mestre Fr. Moura. Finda a festa, haverá a tarde cavalhadas, corridas pelos melhores cavalleiros, e a banda de musica de policia entoará as mais escolhidas peças do seu repertorio. Findará a festa pelo Te-Deum, que deverá corresponder ao brilhantismo do dia. Espera-se o mais numeroso concurso dos fieis, para complemento da pompa devida a tão milagroso santo.

--- Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com casa de pedra e cal para grande familia, cacimba de agua de beber, e differentes fructeiras ; e bem assim aluga-se uma escrava cozinheira : a tratar na rua da Alegria, casa n. 34.

--- Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 49 : a tratar no primeiro andar do mesmo.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento calcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

— O abaixo assignado roga a todas as pessoas que tiverem penhores de ouro ou prata em seu poder, venham tirar-los no prazo de trinta dias ; do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. Olinda 27 de janeiro de 1858.—João Soares Raposo.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Compra-se

um correntão de ouro de lei, sem feitio : na rua do Rangel, taberna n. 50, esquina do becco do Carcereiro.

--- Compra-se uma morada de casa terrea no bairro da Boa-Vista ou em Santo Antonio, de 1 000$ a 1:200$: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Mangueira n. 11, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

--- Compra-se por todo o preço o manifesto feito pelo fallecido senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no anno de 1824, como presidente de Pernambuco : dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se o livro 4.º de Mello Freire, que trata de acções, traduzido em portuguez : nesta typographia se dirá.

Vendas

--- Vendem-se traves de 40 e 20 palmos, enchamés de 40, 35, 30, 25 e 22 palmos, mão em travessas, de 30 palmos, tudo de boas qualidades : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 6.

Para edificar-se.

Vendem-se ou aforam-se terrenos excellentes para edificar se, na rua Imperial, entre as duas casas de polvora de Antonio de Oliveira e Claudio Dubeux : a tratar com Antonio da Costa Ribeiro e Mello, rua do Jasmim, casa de frente amarella.

--- Vende-se um terreno na *Boa-Vista*, rua dos Prazeres, com 25 palmos de frente e 120 de fundos ; quem quizer, dirija-se a rua de S. Gonçalo, casa n. 34.

--- Vende-se uma escrava moça, bonita figura, com algumas habilidades, e de boa conducta, muito robusta, e habil para todo o serviço : na rua Velha n. 83.

--- Vende-se manteiga ingleza a 960, dita franceza a 750, arroz da India a 140, café de escolha a 180, 200 e a 220 a libra, feijão fradinho a 640, milho a 360 a cuia : na rua das Cruzes n. 20.

--- Vende-se um optimo escravo robusto e sadio, e sofrivel cozinheiro ; na rua de Apollo, armazem n. 16.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$600 a arroba, de areiado ou refinado commum por 4$400 a arroba.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel : a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...ém
...ntificas,
... nova canna
...e o milho e al-
... de conhecimentos
etc., cada uma. 520
... a qual, além dos mezes,
...a continuação da bibliotheca
...uristão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 520

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Vendem-se cebolas novas, desembarcadas na segunda-feira, chegadas no Maria Feliz, com 22 dias de viagem; no caes da alfandega, ou na travessa da Madre de Deos n. 7.

--- Vendem-se 4 volumes do Jornal das Familias, obra muito interessante e divertida, com ricas estampas, assim como 6 volumes do Panorama; vende se tudo muito em conta: quem o pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 14.

--- Vende-se um Jahr ou novo manual de medicina homeopathica, traduzida da 5ª edição franceza pelo Dr. T. A. Lobo Moscoso: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, a procurar das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

--- Vende-se um moleque de 6 annos, muito bonito e esperto, proprio para quem quizer fazer uma dadiva: a tratar na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 12, a qualquer hora do dia.

--- Vende-se um escravo carreiro, de 24 annos, trabalha bem de fouce e machado: na rua Direita n. 3.

--- Vende-se uma casa meia-agua, de pedra e cal, sita na rua Direita dos Afogados, edificada em terreno proprio; na rua Direita desta cidade, no sobrado n. 74, se dirá quem vende.

--- Vende-se um preto crioulo, proprio para qualquer serviço; no sitio do Manguinho, residencia de Manoel Francisco Duarte.

--- Vende-se uma negra para fora da provincia, com idade de 24 annos; quem quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 110.

Vend-se

a cocheira de aluguel da rua da Guia n. 3, com 3 carros de 4 rodas, em muito bom estado, sendo 1 ainda novo, 12 cavallos do serviço dos ditos carros, bastante fortes, e todos os mais pertences e commodos concernentes a dita cocheira, a qual faz bastante negocio e está muito afreguezada, e vende-se por ter o seu proprietario de retirar-se para o sertão; quem pretender, dirija-se a dita cocheira, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Vendem-se

tres escravos peças, crioulos, moços e sadios, entre elles uma escrava, proprios para todo serviço; no aterro da Boa-Vista n. 86, segundo andar.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoura, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo mulatinho de 14 annos, optimo para pagem, e um cabrinha de 10 annos.

Feijão, gomma, lãa barriguda

Tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de fazenda n. 27, esquina do Collegio.

--- Vende-se uma boa escrava moça, de 24 annos de idade, sem vicios nem achaques, engomma, lava de barrela e sabão, tudo bem, e cozinha soffrivel; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Gloria n. 69.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se uma escrava mulata idade 30 annos, sabendo cozinhar, ensaboar, coser e engommar: na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Pharol n. 10: a tratar no beco do Abreu n. 1.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

--- Vende-se um moleque bonita figura e bom cozinheiro: na rua do Queimado n. 32.

--- Vende-se uma preta de meia idade, boa quintandeira: no pateo de S. Pedro n. 6.

Pechincha!!!

A 1$000, 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000

Peças de algodão liso muito largo, e com mais de 30 varas, com toque de avaria a 1$, madapolão de 24 jardas cada peça a 2$, 2$500 e 3$ rs., ditos de 40 jardas de mais de vara de largura a 4$ e 5$ a peça, e outras fazendas limpas e sem defeito por preços muito barato: na rua do Queimado, loja n. 17 ao pe da botica.

--- Vende-se uma preta de meia idade, boa quitandeira; no pateo de S. Pedro n. 6.

...te ao lado da igreja
com milho, farinha e
...se muito em conta.

...eletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade; na rua do Livramento n. 29.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

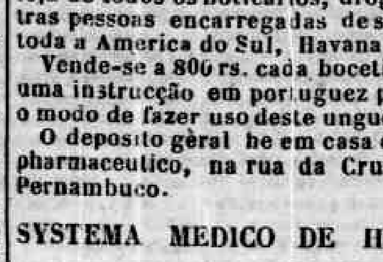
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	-- dos peitos.
Cortaduras.	-- de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	-- do figado.
Inchações.	-- das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito gèral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de côres escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vende-se salitre refinado, chumbo de munição, enxofre e pixe, tudo da melhor qualidade e preço commodo: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Moeda n. 23.

— Vendem-se castanhas vindas ultimamente do Porto a 160 a libra, e ameixas muito novas a 200 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de puro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditos de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões mindinhos e graudes, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Café dos alliados

Rua do Trapiche n. 14.

Neste estabelecimento acha-se um completo sortimento de conservas inglezas e bolachinhas, etc., etc., soda, biscuits e fancy biscuits sortidos, jams em jarse, pickles e best, mustard, north, Wilts, queijos e ox tongeus e couved bief, soch fyne, herrings table, solt e carrots, e fresh salmon green peos, e muitas outras conservas inglezas ultimamente chegadas da Europa, tudo por preços commodos.

— Vendem-se 120 caibros de 30 palmos, uma porção de travessões que servirão para andaimes; na rua do Caes, sobrado n. 5, que esta em concertos.

— Vendem-se 200 barricas vasias: na padaria la rua da Senzala Nova n. 30.

--- Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, o cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4 e 8, a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

--- Vende-se na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de trastes de José Moreira da Silva, vidros de espelhos de todos os tamanhos, para toilettes e tocadores, assim como cadeiras americanas de todas as qualidades, e pedras marmores de todos os tamanhos, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte.

Mascaras finas.

Estão expostas á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, mascaras finas de cera, arame e papelão, por preço muito barato.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre a 36$ com um pequeno toque de avaria; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouvêa & Araujo.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.
Algodão da Bahia.
Charutos superiores.
Camas de ferro para solteiro e casado.

Confeitaria

Rua da Cruz n. 17.

Acha-se sempre um grande sortimento de todas as qualidades de fructas proprias para presentes, tanto para dentro como para fóra do imperio, e quem pretender mandar fazer encommendas, pede-se que sejam feitas em tempo, que serão bem servidos; igualmente se achará doces seccos em calda de todas as qualidades, e se afiança ao comprador.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz; e por isso proprio para semente: no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A lojá da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Sal do Assù.

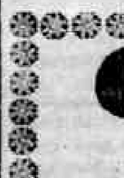
Abordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

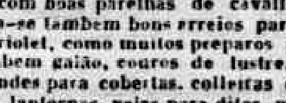
Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.

Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se superior milho em saccos grandes, bem como feijão; no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Matto.

O BARATEIRO.

Na loja de fazendas e roupa feita, de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario, vendem-se palitós de alpaca preta e de cores a 4$, ditos com golla differente a 4$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de panno fino preto e de cores a 22$, 24$, 26$ e 28$, calças de casemira preta a 9$, colletes de setim preto a 6$, camisas francezas brancas e de cores a 2$500, córtes de collete de velludo a 7$500, ricas talmas para senhora a 25$, capinhas de pelucia de gosto moderno a 20$, peitos francezes muito finos a 500 rs., saccos para viagem muito grandes a 7$500, e outras muitas fazendas por preço commodo. A loja está aberta até as 8 1/2 horas da noite.

--- Vende-se uma porção de barris e pipas novas de Lisboa: no becco Largo n. 104 B.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

--- Vende-se um optimo preto, moço, robusto e sadio, proprio para todo o serviço; quem o pretender, dirija-se ao trapiche do Cunha.

--- Vende-se na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, um preto de nação, por preço commodo, proprio para serviço de campo.

--- Vende-se um moleque de bonita figura, de 15 a 16 annos, sabe cozinhar o diario de uma casa, sem vicios nem achaques, muito habilidoso, e se afiança sua conducta, e se dá para esperimentar: na rua da Praia n. 20.

N. 32. RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

Deposito

DE

Charutos

N BAZAR PERNAMBUCANO.

Tem para vender um variado sortimento de cigarros bespanhoes e de charutos, fumo francez para cachimbo, phosphoros de cera e de madeira, e fumo em folha o melhor que póde haver no mercado, vendendo-se pelo preço que se póde vender nos armazens, tanto a prazo como a dinheiro, fazendo-se tambem negocio a troco de charutos, sendo os ditos de boas qualidades: a quem lhe convier tal negocio, appareça antes que se acabe a pechincha.

Escravos fugidos.

--- Ainda continuam a andar fugidos os seguintes escravos: Laurindo, pardo, representa 16 annos de idade, cor um pouco clara, cabellos crespos, foi escravo do Sr. Manoel Martins Veras, morador no riacho dos Porcos, provincia do Rio Grande do Norte; Camillo, com 18 annos pouco mais ou menos, cor de guagiru', cabellos crespos, altura regular, tem em uma das pernas uma ferida, he filho da provincia do Maranhão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam estes escravos, e façam o favor de leva-los a rua do Collegio n. 2, ou a rua Direita n. 26, que se recompensara bem.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Fugio hontem, 17 do corrente, um escravo por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpolento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade 35 annos, pouco mais ou menos, espadaudo; de presente andava com os pés inchados e trazia um ferro com gancho ao pescoço por distinctivo de fujão, he muito descansado na falla; levou camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul e chapéo de massa branco. Desappareceu este escravo do lugar das Arêas, da companhia de dous parceiros que o conduzião de Jaboatão para o Recife: quem o pegar, leve-o a rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes, que será recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Da casa de Manoel Francisco Duarte, no sitio do Manguinho defronte da ponte do mesmo nome, que faz duas estradas, uma para os Afflictos e outra para ponte de Uchôa, fugio o seu escravo de nome José Lucio, crioulo, de idade de 40 annos, com os seguintes signaes: côr fula de estatura baixa, magro pernas finas, sendo uma dellas torta em razão de ter o joelho para dentro, falta de dentes na ordem superior. Este preto foi comprado a um lavrador do engenho Camaragibe, pertencente ao Sr. Barão do mesmo nome, onde tem irmãos: qualquer pessoa que apprehender o dito escravo, e o levar ao dito senhor no lugar ácima indicado, será generosamente recompensado.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial ausentou-se no dia 27 de dezembro proximo passado o escravo crioulo de nome José Boi, tendo os seguintes signaes: côr preta, idade 35 annos, altura regular, cara redonda, com as fontes salientes, bocca grande, dentes limados, tendo no braço direito um signal de golpe de fouce, e sobre o pulso do mesmo braço uma cicatriz proveniente de queimadura, he rendido de uma verilha: quem o apprehender, leve-o a dita fabrica que se dará 50$000 de gratificação.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO